O COMMERCIO DE SÃO PAULO

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

ANNO VII | ASSIGNATURAS — Anno, Semestre, Estrangeiro [illegible] — PAGAMENTO ADEANTADO | S. PAULO—Sabbado, 29 de julho de 1899 — STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | PUBLICAÇÕES [illegible] — PAGAMENTO ADEANTADO | NUMERO 1921

Redacção e officinas: RUA DE S. BENTO, 35-B
TELEPHONE—629

O TEMPO

[illegible] DE JULHO

[illegible] ás 7 horas da manhã, [illegible] mm; ás 2 horas [illegible] temperatura minima [illegible] temperatura [illegible] predominante S E. chuva em 24 horas, [illegible] [illegible] nublado.

EXPEDIENTE

[illegible] da direcção administrativa do Commercio [illegible] a quem compete resolver quaesquer [illegible] relativas á redacção e á administração da [illegible]

[illegible] S. João da Barra e nosso viajante [illegible]

[illegible] d'O Commercio de São Paulo, para receber assi[illegible] publicações:
[illegible]: Henrique de Villanova, rua do Rosario, [illegible]
[illegible]: Gonçalves & Mattel.
[illegible]: João P. Caldeira.
[illegible]: Silvestre Lonecho.
[illegible]: Dr. Luciano Esteves Junior
[illegible]: Augusto Duffa, Grande Hotel da Europa.
[illegible]: J. Carlos.
[illegible] SANTA BARBARA: Manoel G. Portugal.
[illegible]: Eugenio Pires Evangelista, rua da Esperança, 7.
[illegible]: Manoel Ferreira Lousada, E. de Ferro Mogyana.
[illegible] FRANCISCA: Redacção d'[illegible]
[illegible]: Antonio Alves de Oliveira Borga.

A baixa do café

[illegible] concorre para a baixa do café é o [illegible] producção, por consequencia, para [illegible] o café, é preciso augmentar o con[illegible] diminuir a producção. O augmento [illegible], ou seja feito pela propaganda [illegible], ou pela intervenção natural [illegible] de café, é sempre um traba[illegible] demorado, de effeitos remotos e [illegible], não satisfaz á nossa situação, [illegible] que a crise actual, por mais [illegible] a liquidação forçada da la[illegible]

[illegible] para fazer uma propaganda efficaz, [illegible] pequeno capital, e justamente [illegible]

[illegible] tanto, melhor o preço do café, [illegible] com a propaganda do consumo, [illegible] do consumo para re[illegible] situação é, como estamos ven[illegible] possivel, porque precisamos de [illegible], ou, então, estamos perdi[illegible]

A [illegible] paulista acha-se nas mesmas [illegible] de hemorrhagia violen[illegible] vaso, longe de soccorros [illegible] deve a todo custo estancar o [illegible] do contrario, esperando o [illegible] infallivelmente.

A [illegible] da lavoura é o prejuizo [illegible] que annualmente soffre com o preço [illegible] medico, que demora a chegar, é a [illegible] dos preços; pois bem, procuremos com [illegible] proprias mãos, com os nossos re[illegible], estancar o sangue, que tão [illegible] corre do corpo depauperado [illegible] paulista, até que um appare[illegible] substitua o curativo provisorio, [illegible] na hora do perigo.

[illegible] linguagem [illegible] longe da rhetorica e [illegible] perto da verdade [illegible] basta conside[illegible] com o valor actual das fazendas, não [illegible], em S. Paulo, segura do futuro.

[illegible] encaremos a questão da diminui[illegible] producção, a unica que deve preoccu[illegible] muito seriamente, no momento, o [illegible] da suggestionados pelo que temos [illegible] miseria que vemos e pelo peior [illegible] ver ainda, afim de termos criterio [illegible] para não renunciar, deante [illegible] por ventura exaggeradas o vio[illegible] de accôrdo com as nossas condi[illegible]

[illegible] de nos tem o direito de manifes[illegible] pensa sobre a nossa situação e pa[illegible] todos anima o melhor sentimento [illegible], como melhor inten[illegible] alguma cousa se faça, de pal[illegible] de realisavel, na emergen[illegible]

[illegible] opinião, humilde e despretenciosa, [illegible] diminuir a producção de ca[illegible] não, para tal fim, da *poda total* [illegible] de cafeeiros, ou seja dos milhões [illegible] precisos para retirar do merca[illegible] e meio de saccas de café, mais ou [illegible] acompanhando-se a *poda total*, de tal [illegible] *decotada* dos cafeeiros podados [illegible] a fructificação.

[illegible] pensamos não é novo, porque alguem [illegible] a eliminação, do mercado de San[illegible] milhão e meio de saccas de café, [illegible] enganamos, sómente, em logar de [illegible] de café, julgamos mais acer[illegible] pratico, mais economico, eliminar [illegible] cafeeiros. E' um prejuizo enorme [illegible], bem sabemos: mas basta con[illegible] a differença de preços, entre 1895 [illegible] á lavoura o prejuizo enorme [illegible], segundo o relatorio do dr. [illegible] basta referir que, em 1898, [illegible] do café valiam 70 francos, ao [illegible] 1899, sabemos muito bem o

[illegible] a fortuna publica do Es[illegible]

[illegible] taes expoliações?

[illegible] ainda experaremos maiores

[illegible] milhões de cafeeiros, di[illegible], ou estamos perdidos. [illegible] os que devem estão [illegible] o preço de uma [illegible] ponto do café, subiu o qual [illegible] do Estado, ninguem está [illegible] estar bem, todos devem, [illegible] esse mal estar de appro[illegible] grandes catastrophes portadoras [illegible]

[illegible] inglezes compraram fazendas [illegible] a troco de libras esterlinas. Os [illegible] inglezes estão bem?

[illegible] retirem da lavoura os que devem e [illegible] os que não devem; subirá, por [illegible] o preço do café? Certamente que [illegible] modificação favoravel ao capital [illegible] o isso mesmo, por pouco [illegible], continuando ou permanecendo [illegible] os lucros seriam absorvidos pelo [illegible] excesso de producção annullaria [illegible] bons calculos.

[illegible] emprestimos? Os emprestimos do [illegible] dos bancos, em letras hypothe[illegible] condições actuaes da lavoura, do [illegible] dos bancos, seria a extrema-uncção [illegible] agricola, que no Estado despende [illegible] 15 mil contos.

Parece-nos, pois, que não é preciso mais [illegible] a necessidade de eliminar cafeeiros, [illegible] diminuir a producção.

[illegible], a poda total de milhões de ca[illegible] diminuiria grandemente as despesas da [illegible], em relação ás carpas de milhões de [illegible] feiros, ao beneficio de milhões de arrobas [illegible] café e despesas outras avultadas, além de [illegible] um vasto terreno para a cultura dos ce-reaes precisos para o consumo das fazendas, ou para cultura de vegetaes, que aprouvesse aos agricultores experimentar.

E é preciso considerar que a poda total não eliminaria da producção os milhões de cafeeiros podados, senão temporariamente, senão emquanto o preço do café não permittisse, porque, desde que os cafeeiros restantes fossem escasseando as colheitas, os cafeeiros podados poderiam ser chamados, em grande parte ao menos, para a elaboração da riqueza do Estado.

Mas como praticar o que aconselhamos? *Podando totalmente cafeeiros formados, em bôas condições*, e o *modus faciendi*, relativamente á distribuição do *sacrificio*, por todo o Estado, será, mais ou menos, o seguinte:—As 15.675 propriedades cafeeiras de S. Paulo, para retirar dos mercados um milhão e meio de saccas, mais ou menos, *podariam totalmente* 123.584.000 cafeeiros, mais ou menos, assim distribuidos: as 11.234 fazendas, contando no maximo 50 mil cafeeiros, tomando a média de 25 mil por cada uma, podaria cada um 5 mil cafeeiros, ou seja o total de 56,160.000, as 1.844 fazendas, entre 50 a 100 mil cafeeiros, tomando a média de 75 mil pés para cada uma, podaria cada uma 10 mil cafeeiros, ou seja o total de 18.444.000; as 999 fazendas, entre 100 a 200 mil pés, tomando a média de 150 mil cafeeiros para cada uma, podaria cada uma 20 mil pés, ou seja o total de 19,980.000; as 597 fazendas, entre 200 a 500 mil pés, tomando a média de 250 mil pés para cada uma, podaria cada uma 40 mil cafeeiros, ou seja o total de 23 880.000; as 64 fazendas de mais de quinhentos mil pés, podaria cada uma 80 mil ou mais cafeeiros, ou seja, mais ou menos, o total de 5.120.000.

De fórma que a eliminação de 123.584.000 cafeeiros modificará grandemente as condições do valor da safra de 1899 a 1900.

O nosso calculo, confessamos, é uma ligeira approximação, e nelle outro intuito não ha senão o de pedir a correcção dos doutos e entendidos na materia, que encontrarão no relatorio do dr. Mello Peixoto segura orientação sobre o numero de cafeeiros do Estado, tanto quanto permitte a nossa estatistica.

O modo pelo qual deve ser feita a distribuição da poda total será regulado pelo Congresso Agricola, que, por intermedio dos clubs agricolas dos municipios, e de accôrdo com todos os plantadores de café, determinará o quantum cada fazendeiro podará e o como deve ser feita a fiscalisação da poda.

E se nem todos acceitarem o alvitre que lembramos, por máu, ou por não se resolverem a medidas extremas? Se o alvitre é máu, que venham melhores, e os acceitemos todos, mas não tomar medida alguma, não!

Mas será possivel que haja alguem tão doente do espirito, que não procure desviar o mal, que não vai sómente anniquilar a poucos, mas a todos? Ah, se não houver solidariedade nos plantadores de café, outro recurso não nos resta senão murmurar as palavras sombrias do poeta florentino, sobre o portico do Inferno.

Não, não acreditamos que haja em S. Paulo quem se anteponha á salvação publica; não imaginamos, na terra dos bandeirantes, alma de carrasco, tão dura, que não se comova deante do futuro sombrio de crianças sem pão, de velhice sem amparo. Não; é impossivel que o povo paulista, tão nobre, tão ousado, representante de um passado onde a coragem falava tão alto, fique, de braços cruzados, á espera de que a miseria expulse das velhas casas de campo, onde viveram tantas gerações, a força, a alegria, a subsistencia, a vida do Estado de S. Paulo.

E se não houver solidariedade, como tambem alcançar a baixa dos salarios, a diminuição de certos impostos, a baixa das tarifas das ferro-vias, medidas essas que devem ser tomadas com a mesma energia e ao mesmo tempo que a da diminuição da producção?

Quando os poderes publicos virem uma classe, como a dos agricultores paulistas, *queimar a propria fortuna* para salvação propria e do Estado, certo, será preciso logica insensata para recusar-lhe pedidos justissimos, em beneficio publico; e os governos sabem muito bem que, nesses extremos, a negativa dos poderes publicos irrita e desperta a mais grave de todas as revoltas.

Ao Congresso Agricola de Campinas enviamos estas considerações, e se, por ventura, alguma cousa houver de util no que escrevemos, que a illustre corporação a modifique, como for de mais acerto; e, se o que lembramos não fôr praticavel, que o Congresso entre em acção, com a força do seu prestigio, e faça alguma cousa em beneficio dos plantadores de café. E' preciso agir e agir com energia, com resignação, com segurança do que se vai fazer; é preciso, pois, o concurso de todos, o conselho dos mais experientes, o sacrificio de toda a classe agricola, para salvação do Estado e da Familia. E' inadiavel sahir desta via dolorosa, onde morrem todas as energias, e fugir desta curva de céo sombrio, sob a qual vivemos num supplicio de escravos.

DIAS MARTINS

QUO VADIS?

Dentro de poucos dias, começaremos a publicar a traducção, feita especialmente para o *Commercio de São Paulo*, de uma das obras litterarias que mais successo têm obtido nestes ultimos annos.

O seu auctor, HENRYK SIENKIEWICZ, não é conhecido do nosso publico. E' hoje o primeiro litterato da Polonia, e o seu romance *Quo Vadis?*, admiravel resurreição da vida romana, no tempo de Nero, que agora vamos publicar, teve em toda a Europa incommensuravel successo.

Traduzido nas principaes linguas do mundo, em toda a parte foi admirado.

Da traducção ingleza de que nos servimos para fazer a versão portugueza venderam-se, só nos Estados-Unidos, 1.300.000 exemplares e na Inglaterra e nas colonias inglezas quasi outro tanto.

Os nossos leitores vão ter occasião de lêr uma obra-prima, que lhes é inteiramente desconhecida. E nella encontrarão paginas de incomparavel belleza, que são numerosas nessa obra cheia de inspiração, de sciencia e de todas as emoções da vida romana, ao entrar a civilisação antiga em contacto com o mundo novo que surgia com o Christianismo.

NOTAS DIVERSAS

Passa hoje o 53.º anniversario de Sua Magestade a Imperatriz D. Isabel I. O *Centro Monarchista*, em commemoração a essa data tão auspiciosa, mandará rezar uma missa, ás 8 horas da manhã, na Sé Cathedral, para a qual são convidados os monarchistas desta capital. A's 6 horas da tarde, o *Centro* offerecerá a seus correligionarios um banquete em um dos salões da *Rotisserie Sportsman*.

O Commercio de São Paulo, que lucta pela idéa grandiosa de cuja realisação depende a felicidade da patria brasileira, allia-se a essa prova de regosijo tão justo e tão louvavel.

* * *

O requerimento de Matheus José do Nascimento Bittencourt, pedindo á Secretaria da Agricultura pagamento de serviços de passagens em balsa sobre o rio Guaratuba e o da *The City of Santos Improvements Company Limited*, pedindo auctorisação para a passagem do conductor do abastecimento d'agua pela ponte do Casqueiro, foram enviados á Superintendencia de Obras Publicas para informar.

* * *

O [illegible] da Agricultura auctori-sou a Companhia Mogyana de Estrada de Ferro a estabelecer dous trens mixtos: um de Mogy-mirim a Itapira e outro, em sentido contrario, e bem assim approvou os respectivos horarios.

* * *

Por ordem do sr. secretario da Agricultura, vai seguir para Bragança um engenheiro da Commissão Geographica e Geologica, afim de ratificar as divisas daquelle municipio com o do Amparo, no logar denominado Mostarda.

* * *

Ao escripturario de entradas do almoxarifado da Repartição de Aguas e Exgottos, Geroncio do Rego, foram concedidos dous mezes de licença.

* * *

Foi concedido um anno de licença ao lente cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo, dr. José Machado de Oliveira.

* * *

Do dia 1º de agosto em deante, começará a vigorar, nas estações Central da Estrada de Ferro Central do Brasil e de S. Paulo, o ingresso das pessoas que quizerem acompanhar até á plataforma de embarque dos tren expressos os seus parentes e amigos, munindo-se, para esse fim, na respectiva bilheteria, de um cartão, mediante a importancia de 300 réis.

* * *

Ao sr. Albino Costa, representante da Associação Commercial do Livramento, foi transmittido o seguinte telegramma:

«Delegado estadoal tem commettido arbitrariedades no Quarahy, confiscando casas commercio, suspeitas de contrabando e prendendo negociantes, negando todo direito defesa. Provavel queira fazer o mesmo aqui. Povo Livramento preparado reagir. Negociantes extrangeiros dispostos fechar suas casas recorrendo seus consules, se taes tropelias se derem aqui.»

* * *

A mina da Companhia Industrial Macahuense foi destruida completamente por pavoroso incendio, sendo o prejuizo total.

* * *

Partiu hontem do Rio para os Estados Unidos o engenheiro sr. J. Cordeiro da Graça, que vai representar o Brasil na Exposição Commercial de Philadelphia.

* * *

E' esperado hoje pelo nocturno, vindo do Rio, o sr. dr. Pedro Vicente de Azevedo, sub-prefeito municipal.

* * *

O requerimento da Companhia de Estradas de Ferro Itatibense, pedindo á Secretaria da Agricultura reconsideração do despacho do governo, que indeferiu a sua petição solicitando permissão para substituir os dormentes empregados na sua linha, foi enviado á Inspectoria de Estradas de Ferro e Navegação para informar.

* * *

Pela Directoria do Serviço Sanitario foram nomeados os drs. Vieira de Mello e Paulo Bourroul, para examinarem, hoje, os srs. José Martins Balleiro e Eduardo Ferraz de Oliveira, que desejam abrir pharmacia, o primeiro no logar denominado Ceradinho, em Casa Branca, e o segundo, em Cascavel.

* * *

O officio da Camara Municipal de Casa Branca, pedindo á Secretaria da Agricultura cessão do material preciso para a conclusão do encanamento de agua naquella cidade, foi remettido á Repartição de Aguas e Exgottos para informar.

* * *

Teve indeferimento na Secretaria da Agricultura o requerimento em que José Jorge Contrucci pede seja tomado por base da sua proposta, para a construcção de uma ponte sobre o rio Paranapanema, o prazo de 120 dias.

* * *

O sr. secretario da Agricultura deferiu o requerimento em que A. Max. Assumpção & C. pedem, por certidão, o inteiro teôr da caução feita por José Merlim, ou José Merlim & C., para apresentação de propostas para a construcção da cadeia, ou mesa de rendas de Santos.

* * *

Pela Secretaria da Agricultura foram requisitados da da Fazenda os pagamentos seguintes: 1:293$160, a Lion & C.; 1:293, a Jorge Fuchs; 668$303, a João Romulo de Mai; 4:876$679, a João Benedicto Pires; 1:984$934, a Antonio José de Faria Braga; 5:614$649, a Miguel Firenza de Vitto & C.; 16:362$020, a Sebastião José de Moraes e 268, a A. Pinto & Couto.

* * *

Pela Secretaria da Agricultura foram approvados os contractos celebrados pela Superintendencia de Obras Publicas com Antonio de Castro, para a construcção de uma balsa sobre o rio Paranapanema, na estrada de Avaré a Santo Antonio da Bôa Vista, e com Aurelio Civatti para os melhoramentos da estrada do Mattão a Bôa Vista das Pedras.

* * *

A Secretaria da Agricultura solicitou da Superintendencia de Obras Publicas informações sobre os officios seguintes:

do delegado de policia de Itapira, sobre o máu estado da cadeia local;

da Camara Municipal de Cabreúva, sobre os concertos necessarios na ponte sobre o rio Tieté, na estrada que vai daquella villa a Ytú e da Camara Municipal de Guaratinguetá, sobre a construcção de uma ponte sobre o rio Pindahytiba, na estrada que liga aquelle municipio ao de Lagoinha.

RABISCOS

Volta a occupar a attenção da imprensa a baixa do café.

R., inicial que não logra occultar o nome do festejado jornalista, subscreveu no *Popular*, de hontem, um artigo sobre o palpitante assumpto.

Como explicar a baixa do café?

E' este o ponto de interrogação que toda gente quer resolver, mas que ninguem resolveu ainda.

Debalde os nossos financeiros estudam a questão e os jornalistas escrevem artigos: o café continúa a baixar, cada vez mais.

Será porque tem diminuido o consumo da ex-preciosa rubiacea, ou porque a producção tem sido excessiva?

Mysterio! O facto é que a lavoura do café, devido á desvalorisação deste, já não dá nem sequer 5 0|0 de resultado ao fazendeiro.

Fundam-se clubs da lavoura, installa-se em Campinas o Congresso Agricola... e, não obstante, todos os dias são levadas á praça por uma ninharia fazendas que valem vinte vezes mais o preço da arrematação. E os fazendeiros que escapam da execução hypothecaria, esses, vendo-se a braços com exigencias de colonos e imposições de commissarios, não terão dentro em breve outro palliativo senão uma moratoria geral.

Moratoria a todos os fazendeiros e, consequentemente, aos commissarios—eis a unica salvação possivel para a lavoura, salvo se de hoje para amanhã o café subir, de 6$100, dez kilos, a 18$ ou 20$.

Mas volto ao illustre collega que, no *Popular*, escreveu hontem sobre a baixa do café.

Pergunta *R.*:

«Porque as industrias chronicas não se apossam desse magnifico elemento—o café—e o não reduzem a productos varios, que não só poderiam ser consumidos no paiz, como serviriam para exportação?»

E logo em seguida aconselha o articulista a todo fazendeiro a extracção da cafeina.

Extrahi, srs. fazendeiros, a cafeina, e estará conjurada a crise da lavoura!

Não sei se os lavradores estarão dispostos a seguir o conselho de *R.*, mas creio que é preferivel... plantar batatas.

FABRICIO PIERROT

O NOSSO CORREIO

O SANTO PADRE E O SR. CAMPOS SALLES

«Sr. redactor—Da carta que o *outro leitor* escreveu a v. s. se depreheude que elle intenta conferir o dom, não só da infallibilidade, porém o da impeccabilidade ao Papa, ao metropolita e talvez até aos simples *sacerdotes*.

Em minha primeira missiva, demonstrei como o sr. Campos Salles não merecia os elogios da carta do sr. d. Joaquim Arcoverde. Na segunda, provei officialmente que esses elogios não foram proferidos pelo chefe da Egreja Catholica.

Não ha contestar a minha asserção, fundamentada em documento vindo de Roma.

Sendo certo que o Summo Pontifice não fez referencias aos dotes do presidente da Republica brasileira, será *leviandade colossal* e *atrevimento inaudito* o affirmar que o sr. d. Arcoverde foi leviano e sem criterio, elogiando em nome do Santo Padre um presidente sem crenças religiosas e muito menos, catholicas?

E' este o unico ponto em questão. O *outro leitor* ignora quem é o escriptor destas linhas, para vir em tom auctoritario eliminal-o do quadro dos catholicos. Não é a minha desconhecida pessoa que está em discussão, para elle fulminal-a com o *ex sorte tu judicto*. Outro officio; ninguem o constituiu juiz, nem o Papa, nem dos bispos, nem dos monsenhores, nem dos jornalistas.

O que os catholicos têm o direito e a obrigação de saber—é se o criterioso e sabio Leão XIII, Chefe Supremo da Egreja, proferiu ou não esses encomios contidos na carta do sr. arcebispo do Rio de Janeiro.

Não sei que relação tem com o assumpto—*o respeito ao episcopado brasileiro que acaba de dar ao mundo as mais eloquentes provas de seu interesse pela boa marcha da egreja e, portanto, da patria?*

Então, dizer que o sr. d. Arcoverde foi leviano em escrever uma carta ao presidente da Republica, considerando-o como o prototypo dos governadores, é offender e faltar com o respeito ao episcopado brasileiro? Que logica! Se essa carta estivesse assignada por todo o episcopado, ainda bem; porém, tendo apenas a assignatura do sr. arcebispo, é ser mais episcopal do que os bispos. E' um engrossamento improprio de um escriptor que preza a sua dignidade. O *outro leitor* dos apreciaveis *Rabiscos* não admitte discussão sobre os escriptos dos bispos, ainda mesmo que seja uma simples carta, sem caracter official. Quanta ignorancia da historia da Egreja, onde se deparam vultos proeminentes discutindo sobre as obras de bispos da estatura de Bossuet, Fenelon, Dupanloup e de outros.

Quem não quizer que seus escriptos sejam analysados permaneça em silencio: antes assim.

O meu contendor affirma que eu exponho ao ridiculo a pessoa do respeitavel arcebispo do Rio de Janeiro, por ter-se este mostrado grato ás provas de consideração que em Roma recebeu dos ministros brasileiros.

Nem de leve toquei nesse topico da discutida carta. Se o sr. d. Arcoverde se tivesse limitado a actos de mera cortezia, como o fez o Santo Padre, não teriam os catholicos feito o minimo reparo, porém elle foi além. Sua carta é profundamente politica. Elle não fez distincção de Campos Salles, como ministro do governo provisorio, como presidente de S. Paulo, ou do Brasil. Elle faz votos para que a nossa patria continue a ser governada por homens da *fibra* do sr. Campos Salles.

Não me consta que o actual presidente da Republica tenha mudado de idéas: elle é o mesmo de hontem e de hoje. Cortezias com o Papa, todos os imperantes, até os da Russia, da Allemanha, da Inglaterra, China, do Japão e outros têm tido.

Não se confunda cortezia, gratidão, com elogios inconvenientes, engrossadores e...

Um seu admirador e constante—*Leitor*.

* * *

O SR. CAMPOS SALLES E A SANTA SÉ

«*Illmo. sr. redactor*—Lemos com toda a attenção as judiciosas considerações que hontem fez um *catholico* sobre o que se deu no ultimo banquete offerecido ao corpo diplomatico pelo sr. presidente da Republica. E, a ser exacto o que se affirma, de não ter sido dado o logar de honra ao exmo. sr. internuncio apostolico, merece os nossos applausos, como de todos os catholicos brasileiros, o que hontem escreveu o illustre catholico.

Com effeito, sem entrar na apreciação do *engrossamento* que o articulista attribue ao nosso clero, por ser inteiramente infundada a asserção, vamos demonstrar que ao representante do Papa compete, por direito e por uso admittido em toda a parte, o primeiro logar no corpo diplomatico. Essa primazia procede das funcções que exercem os representantes da Santa Sé. E principio reconhecido em todas as legislações que o Papa tem o direito de communicar-se livremente com os bispos e com os fieis do mundo inteiro, *ella é o Episcopus Ecclesiae Catholicae*. Os chefes de Estados, longe de poderem impedir essa communicação, devem antes dar-lhe todo o prestigio e cercal-a de toda a consideração, como convém ás crenças da nação inteira que entre nós é catholica. Qualquer desconsideração feita ao Papa ou ao seu representante seria uma offensa aos sentimentos religiosos do povo.

E' um erro querer agualar os representantes do Papa aos demais embaixadores e ministros de outras nações, cujo caracter é secular. Maior erro collocal-os em situação inferior.

As differenças entre os primeiros e os segundos são grandes e substanciaes. Em primeiro logar, os embaixadores de potencias seculares só representam os seus governos extrangeiros e nenhuma jurisdicção têm sobre os subditos do Estado, junto do qual são acreditados.

Os nuncios e internuncios, pelo contrario, por isso mesmo que representam o Papa, não representam uma potencia extrangeira, mas interior, ainda que espiritual. Dahi segue-se que os embaixadores de qualquer potencia não podem communicar-se officialmente com os magistrados ou os subditos do soberano do logar; ao passo que os nuncios têm o direito de communicar-se livremente com os bispos, vigarios, fieis, clerigos e leigos do paiz onde estão. A acção que o instrumento exerce como tal é identica á da causa principal.

Em segundo logar, a missão do embaixador de uma potencia secular é meramente diplomatica: a dos nuncios ou internuncios é essencialmente religiosa, e ainda na feição diplomatica reveste caracter.

Em terceiro logar, a representação de um embaixador de potencia secular é a de um egual para egual, porque todos os soberanos temporaes são eguaes pela dignidade e independencia um do outro.

A representação do nuncio ou internuncio é a de um superior em vista da excellencia suprema do poder espiritual. Qualquer offensa a um embaixador dirige-se á nação que elle representa, ao passo que a que fosse feita a um nuncio ou internuncio, nessa qualidade, fôra feita a todas as nações catholicas, a todo o povo catholico. Outras muitas considerações poderiamos adduzir nesse sentido. Abstemo-nos, porém, de fazel-o, lamentando apenas a falta de attenção praticada pelo chefe do Estado no alludido banquete, que, repetimos, se é exacta, o sr. dr. Campos Salles não andou bem, dando preferencia ao ministro inglez. O sr. dr. Campos Salles reconhece a grande força religiosa representada pelo paiz que governa, sabe dos sentimentos catholicos do nosso povo. E apesar de *per accidens* o Estado estar separado da Egreja, esse facto não é bastante para justificar o seu procedimento no banquete ao corpo diplomatico, ultimo.

Inserindo, sr. redactor, estas linhas, muito obsequiará ao seu constante—*Leitor*.

PELO NOSSO ESTADO

SANTO AMARO

Do nosso correspondente:

«Ante-hontem, aguardava-se com a maior sofreguidão o julgamento do aggravo interposto contra o despacho que decretou a liquidação forçada da nossa linha ferrea—Carris de Ferro São Paulo a Santo Amaro.

Assim que se ouviu o sibilar da locomotiva, que aqui chega ás 6 horas da tarde, grande numero de pessoas, pressurosas, procuraram o ponto do desembarque, em busca de noticia sobre tal decisão, sabendo que fôra ella adiada para a sessão do dia 26.

E' notavel o grande interesse que o povo deste municipio liga ao objecto de que nos occupamos; e, em verdade, todas as pessoas que aqui residem mostram-se satisfeitas com o actual serviço da via-ferrea, não regateando encomios aos propostos dos syndicos da liquidação.

—Está sendo solemnisada a festa sacra do mez de Maria; domingo, haverá missa cantada e procissão.

—Acha-se trabalhando em um dos theatrinhos desta villa uma companhia dramatica, composta de amadores residentes nessa capital.

—Aqui chegaram, no sabbado á tarde, o coronel Ludgero de Castro e exma. familia, afim de hospedarem diversas pessoas de sua amizade, que no domingo vinham fazer um *pic-nic* nos suburbios desta villa.

Aquelle coronel designou o «Bosque do capitão Guerra» para a aprazivel festa, obtendo deste seu amigo obsequioso acolhimento.

Effectivamente, hontem, pelo segundo trem, chegaram a esta villa o dr. Hippolyto de Camargo, illustre juiz de Direito, e sua gentil filha, a exma. sra. d. Angelina de Queiroz; o dr. José Augusto de Queiroz, delegado de policia, e seus filhos; o professor José Feliciano e exma. familia; o dr. Adalberto Bessee e diversas senhoras e cavalheiros, que formavam uma grande comitiva.

Todos foram recebidos na estação pelo coronel Ludgero de Castro e exma. esposa e filhos, que os acompanharam até sua residencia, onde, depois de ligeira refeição, sahiram para visitar a matriz e o jardim publico. Fazia parte dos nossos respeitaveis hospedes a talentosa sra. d. Rita Feliciana, auctora do apreciado romance, *Maria*.

Ao meio-dia, achava-se a comitiva sob as frondosas arvores de que se compõe a pittoresca floresta denominada «Bosque do Capitão Guerra».

O local foi apreciadissimo e inspirou não só ás poetisas que alli se achavam como tambem aos cavalheiros que faziam parte de tão bella sociedade.

Allocuções, poesias e cantos foram ouvidos e freneticamente applaudidos.

Os sabiás e jurutis, como que querendo festejar o *pic-nic*, de quando em vez esvoaçavam por cima de nossas cabeças!

—Uma nota significativa veiu salientar-se nesta festa campestre. Quando ia terminar o almoço, um carro de praça da capital parava em frente ao bosque; apeava-se Antonio Laurino, que era portador de uma petição pedindo a soltura de Oreste Caruzzo, que se achava preso na cadeia de S. Paulo; o dr. Hippolyto de Camargo, lendo a petição, tomou o carro em companhia do coronel Ludgero e dirigiu-se para a casa deste, onde despachou o requerimento e assignou o alvará mandando pôr em liberdade Oreste Caruzzo. Feliz coincidencia.

Pelo ultimo trem, voltara a selecta comitiva aos seus penates, tendo sido acompanhada até á estação do suburbio pelos srs. coronel Ludgero e Antonio Foster.

—A secca que se tem prolongado ha mezes tem causado serios prejuizos á lavoura: em junho já as fortes geadas haviam inutilisado as pastagens e alguma lavoura.»

TELEGRAMMAS

CAFE'

RIO, 28

Mercado de café, firme.

Entradas	12.000 saccas.
Embarques	11.500 »

SANTOS, 28

O mercado de café, sustentado, realisando-se vendas de 22.000 saccas, na base de 6$100.

Entradas, 17.083 saccas.
Desde 1º do corrente, 617.344.
Stock, 572.710.
Sahiram para a Europa, 201.192 saccas; para os Estados-Unidos, 149.810; por cabotagem, 1.416.

—Café baldeado hoje:

Na Paulista	35.794
Na Sorocabana	1.650
No Pary	970
Total	38.414

—Café embarcado hontem, 22.213 saccas.
—Café despachado hoje, 39.190 saccas.
—Café engajado:

No *Aracruz*	26.500 saccas
No *Colonia*	25.000 »
No *Pandora*	38.000 »
No *Capri*	13.000 »
No *Aquitaine*	19.000 »
No *Schoenburg*	5.500 »
No *Trier*	3.000 »
No *Taormina*	8.500 »
No *Medoc*	5.000 »
No *Washington*	4.000 »
No *Amazonas*	1.000 »

—Pagaram despacho de café:

Karl Valais & C.	7:986$000
Krische & C.	5:230$830
J. W. Doane & C.	2:020$458
Nossack & C.	1:069$200
Zerrenner Bulow & C.	2:588$968
Nossack & C.	187$671
Nossack & C.	14$949
Naumann, Gepp & C.	11:979$000
Naumann, Gepp & C.	19:965$000
Zerrenner, Bulow & C.	36$630
Zerrenner, Bulow & C.	3:993$000
Zerrenner, Bulow & C.	3:553$770
A. Trommel & C.	1:277$760
Goetz, Hayn & C.	8:161$692
Goetz, Hayn & C.	3:993$000
Hard Rand & C.	3:993$000
Th. Wille & C.	3:694$545
Th. Wille & C.	15:972$000
Schmidt & Trost	2:395$800
Goetz, Hayn & C.	7:986$000
Goetz, Hayn & C.	3:993$000
E. Johnston & C.	21:162$800
Arbuckle Brothers	19:965$000
E. Johnston & C.	1:996$500

NEW-YORK, 27

O mercado fechou na quarta-feira com alta de 5 a 10 *pontos* nas opções e firme.
Rio N. 7, disponivel, 5 3|4 cents. e n. 8, 5 5|8 c. por libra.
Julho, 4.45 c.
Vendas na Bolsa, 11.000 saccas
Hoje abriu apenas sustentado.

HAVRE, 27

Na quarta-feira o mercado fechou sustentado
Julho, 31.75.
Vendas na Bolsa, 17.000 saccas.
Abriu hoje sustentado.

HAMBURGO, 27

O mercado fechou na quarta-feira com alta de 1|4 pfennig.
Julho, 25.50.
Vendas na Bolsa, 13.000 saccas.
Hoje abriu calmo.

LONDRES, 27

Na quarta-feira o mercado fechou sustentado e com as cotações inalteradas.
Julho, 26 s.
Vendas na Bolsa, 9.000 saccas.
Abriu hoje com alta.

(Commercial Telegram Bureau)

INTERIOR

RIO, 28

Senado—Presidencia do sr. Manuel de Queiroz.

Presentes, 29 senadores.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente.

E' lido um parecer, approvando o contracto Souto-Mayor, acerca da navegação do rio Santo Antonio até a foz do Rio Beni, no Estado do Amazonas.

O sr. presidente convida as commissões a darem andamento aos trabalhos da sua competencia.

—

Camara — Presidencia do sr. Vaz de Mello.

Achando-se presentes 80 srs. deputados, é aberta a sessão.

A' hora do expediente, vai á mesa, para ser julgado, um requerimento dos officiaes da armada, protestando energicamente contra a transferencia pedida pelo capitão Accioli.

O sr. Paulino de Arruda Botelho pede a palavra e continúa a occupar-se da eleição do sr. Rangel Pestana, defendendo brilhantemente a Camara, accusada pelo sr. Paiva Bezerra de oppôr embaraços ao reconhecimento dessa eleição.

O sr. Nilo Peçanha, succedendo-lhe na tribuna, responde-lhe ao discurso.

A commissão encarregada de regular os impostos sobre o consumo reuniu-se hoje.

O sr. Elias Fausto mandou á mesa uma proposta creando um imposto sobre os tecidos de lã e de algodão e, para fundamental-a, affirmou que os fabricantes eram favoraveis á proposta e, portanto, acceitariam o imposto.

—

Reapparece amanhã *O Apostolo*, folha catholica, empastellada barbaramente na occasião em que chegaram as noticias do desastre de Canudos.

—

A respeito do rapto da Lucilia Simões, que os jornaes annunciaram, verificou-se que o mesmo foi devido a um *qui pro quo* ridiculo, cujo desfecho foi uma deliciosa ceia no hotel *Metropolitano*. O escandalo produzido pelo facto desappareceu perante desenlace tão inesperado.

—

Hontem, á noite, em frente á praia de Copacabana, deu-se mais um lamentavel naufragio. Foi a pique um barco, tripulado por seis marinheiros, dos quaes morreram dous. O caso, succedendo-se ao da barca *Constança*, é commentado por todos

Ao almoço intimo, offerecido pelo sr. Campos Salles ao sr. Luiz Vianna, governador da Bahia, assistiram apenas a familia do presidente da Republica, os ministros e os secretarios particulares.

Em commemoração do 53º anniversario natalicio de sua Magestade a Imperatriz D. Isabel, celebra-se amanhã uma missa solemne na egreja do Rosario.

Espera-se uma brilhante concorrencia.

A festa que a officialidade do *Almirante Barroso* celebrou hoje, commemorando a data em que se arvorou a bandeira naquelle navio, consistiu na inauguração da bandeira, na entrega de um mimo ao commandante daquelle cruzador, em exercicios militares, num pomposo *lunch* e *sarau* dançante, a que assistiram o sr. Luiz Vianna, os srs. ministros da Fazenda e da Viação, diversas familias da nossa melhor sociedade e muitos cavalheiros distinctos.

O sr. ministro da Guerra, general Medeiros Mallet, deu hoje o despacho de propostas feitas para as promoções dos officiaes das tres armas.

No espectaculo de gala que se realisa amanhã em homenagem ao conselheiro Luiz Vianna, governador da Bahia, falará José do Patrocinio, respondendo-lhe o sr. Fragoso.

FORTALEZA, 28

O *Febo*, folha desta capital, publica um novo artigo, conclamando o povo á revolta e terminando com a phrase revolucionaria — *Sem sangue* [illegible] *já* [illegible] sem sangue não ha [illegible].

RECIFE, 28

A imprensa desta capital, cheia de indignação, discute o escandaloso contracto feito sobre o corte da carne. O prefeito concedeu o privilegio exclusivo da matança do gado ao coronel Maria [illegible] a faculdade de vender a carne ao preço de 980 réis, no maximo, e de 800 réis, no minimo.

Actualmente o preço maximo da carne é de 700 réis e o minimo de 500 réis.

SANTOS, 28

Movimento do porto.

Entrou o vapor allemão *Schwaben*, vindo de Bremen e escalas, com varios generos, consignado a *Zerrenner*, Bulow & C.

Não constam sahidas.

Acha-se fundeado em nosso porto o navio de guerra nacional Commandante *Freitas*.

Rendimentos fiscaes:

A Alfandega rendeu hoje 170:393$665.

A Recebedoria, 154:959$652.

Cambio:

O mercado abriu hoje firme, á taxa de 8 1|8 para o bancario e para o particular á de 8 3|16.

De 1 hora e 30 minutos em deante foi adoptada para o bancario a mesma taxa de 8 1|8 e para o particular a de 8 7|32 em posição ainda firme.

Fechou, porém, calmo, a 8 1|16 para o bancario e a 8 1|4 para o outro papel.

EXTERIOR

PARIS, 28

Le [illegible], folha desta capital, publica o resultado de uma nova entrevista com o major Walsin Esterhazy que, mudando de opinião, não compareceria perante o Conselho de Guerra em Rennes, apenas de salvo-conducto que pedira ao general Gallifet.

O commandante Marchand resolveu retirar-se do serviço activo do exercito, passando para a reserva.

A imprensa anti-semita explora a demissão do [illegible].

Correm boatos acerca da demissão do general Zurlinden, Brunot e Jamont.

O povo [illegible] os boatos relativos á [illegible].

BERLIM, 28

Assegura-se que o imperador Guilherme II, regressando de Kokar, passará por Cherburgo, confirmando a intenção manifestada de visitar o navio-escola, que alli se acha ancorado.

O facto tem sido muito commentado.

LONDRES, 28

Na sessão de hoje da Camara, o lord Alfredo Balfour, *leader* da bancada conservadora, declarou terem sido insufficientes toda a paciencia e bons officios do governo e da diplomacia para a bôa solução da pendencia com o Transvaal e accrescentou que a questão da paz se resolverá por outro meio, não estando ainda garantida.

MADRID, 28

A Camara approvou o projecto do sr. marquez de Villaverde, ministro das Finanças, referente á reconversão das dividas internas, auctorisando o banco a elevar a dous bilhões de pesetas o dinheiro em circulação e fixando a taxa dos emprestimos do Thesouro na de 2 1|2.

MANILHA, 28

Os americanos, ao tomar a cidade de Calapan, libertaram trinta mulheres hespanholas, prisioneiras dos tagalos.

Os insurrectos ultimam que receberam munições do Japão.

SANTIAGO, 28

Chegam noticias de novas inundações.

Os rios *Cachapoal* e *Biobio* transbordaram, tornando, ás margens, impetuosas torrentes, cujos estragos são enormes.

MONTEVIDEO, 28

Consta que foi expulso o anarchista Marant, que conspirava contra a vida do presidente Roca, por occasião de sua visita ao Brasil.

BUENOS-AIRES, 27

Com destino ao Rio, embarcou no *Venezuela* a companhia Dellagnada.

Fazem-se grandes preparativos para a inauguração do monumento ao general San Martin, em Japeju, (territorio das Missões).

O governo envia soccorros ás victimas das inundações do Rio Negro.

As povoações de Viedma e Roca ficaram completamente destruidas pela enchente.

Os habitantes salvam-se em balsas.

WASHINGTON, 28

Os jornaes desta capital publicam os pormenores do assassinato do general Ulysses Heureaux.

Ramon Caceres, que assim se chama o assassino, foi preso. Sendo interrogado, declarou que praticara o hediondo crime para vingar-se da morte de seu pae, fuzilado em 1894.

O general Ulysses Heureaux, presidente da republica de Santo Domingo, foi ferido por duas balas, uma no hombro e outra no peito esquerdo.

Maximo Gomez, natural de Santo-Domingo, apresentar-se-á candidato á presidencia daquella republica.

AVULSOS

JABOTICABAL, 27 (retardado)

Juca Vaz, delegado de policia, desacatou grosseiramente dr. Luiz Zacharias de Lima, pelo artigo do *Correio do Sertão*, de hoje, intitulado—Tristissimo papel.

Como redactor-chefe dessa folha e como auctor do artigo, protesto contra semelhante brutalidade, levando-o ao conhecimento dos confrades da imprensa paulistana.—*Dr. Argemiro da Silveira.*

CAMPINAS, 28

Hoje de manhã, a Companhia Paulista recebeu 145 vagões da Companhia Mogyana, carregados com café e outros generos entrados hontem á noite.

Baldeou durante o dia 192 dos vagões, sendo 47 que restavam hontem e todos os 145 recebidos hoje, não ficando nenhum vagão por baldear.—*Do chefe da Estação.*

GAZETILHA

GRAVISSIMO

Ouvimos dizer hontem que um dos escrivães do *Forum* está sendo processado por haver falsificado uma certidão requerida ao seu cartorio.

Esse escrivão, ao que tambem ouvimos, está suspenso ha já alguns dias.

A SOPAPOS

Antonio Rodrigues Martins, morador á rua dos Immigrantes, 96, e Francisco Garcia, residente em uma das travessas dessa rua, ambos empregados da Companhia Ingleza, eram amigos e viviam na maior harmonia.

Hontem, á tarde, porém, por qualquer motivo, tiveram forte contenda na rua da Estação, proximo á porteira da estrada de ferro, e não tardou muito a que chegassem a vias de facto,—caminho mais facil para a desaffronta de uma offensa...

E chegaram com vontade, pegando-se ambos a unhadas e sopapos.

Rodrigues e Garcia pareciam, então, dous luctadores na rua da Estação, a arena; alguns transeuntes que se aggruparam no local, os espectadores...

Infelizmente, a funcção não durou por muito tempo, visto como o capitão Alfredo Bellegarde, 3º subdelegado do districto, que passava na occasião, fez prender os *heróes* e conduzil-os á 3ª delegacia, a cujo xadrez foram recolhidos.

O INCENDIO DA LOJA DO JAPÃO

Em virtude de um officio dirigido á policia pelo dr. Thomaz Alves, juiz de Direito da 1ª vara commercial, foram entregues hontem á firma Garcia, Nogueira & C., os livros commerciaes da *Loja do Japão*, que se achavam depositados na 1ª delegacia.

—Deve ser iniciado hoje o trabalho de demolição da parede da frente do predio em que funccionou aquelle estabelecimento, bem como da remoção do entulho.

—O relatorio sobre o incendio deve ficar concluido por estes dias.

A nossa reportagem conseguiu saber que o dr. 1º delegado é de opinião que o fogo começou nos fundos da *Loja do Japão*.

Das 13 testemunhas ouvidas apenas 3 dizem o contrario, isto é, que o fogo teve começo nos fundos da photographia de Armando Marchi.

CAÇA AOS VICIADOS

Os srs. capitão Fortunato Goulart e tenente Anastacio de Andrade, 1º e 2º subdelegados do Braz, deram busca hontem á noite nas casas ns. 147 e 184 da rua de S. Caetano e em algumas outras das ruas Rodrigo de Barros e Sayão Lobato, surprehendendo em flagrante cêrca de 40 individuos, em jogo de cartas.

A todos as auctoridades impuzeram a multa determinada pela lei.

EXPLORAÇÃO OU VINGANÇA?

Não nos consta que o sr. dr. chefe de policia tenha mandado abrir inquerito sobre o facto de que hontem nos occupámos sob aquelle titulo.

LEILÃO

Hoje, ao meio dia, na rua José Bonifacio, 9, realisa o sr. Moreira Campos grande e importante leilão de solidos e confortaveis moveis, optima ornamentação, perfeita machina de costura White, louças, crystaes, porcellana e diversos objectos.

UMA MENOR RAPTADA

Emmanuele Gullo, pedreiro, e sua mulher Giuseppa Gullo, moradores á rua Conselheiro Ramalho, n. 117, procuraram hontem á noite o sr. major Felicio Crispim, 3º subdelegado da Consolação, e communicaram-lhe que, pelas 6 1|2 da tarde, um moço italiano de nome Cecilio, barbeiro, raptara e fugira com sua filha Maria Antonia Gullo, de 15 annos de edade.

A auctoridade está no encalço do par fugitivo, para cuja captura distribuiu dous perspicazes agentes.

UM QUEIXOSO INSOLENTE

Quando hontem, á 1 hora da tarde, o capitão Eugenio de Lima Junior, 5º subdelegado da 1ª circumscripção, dava audiencia em uma das salas do posto policial da Consolação, appareceu alli o italiano Clemente Panza, morador á rua da Liberdade, 77, e disse-lhe que, tendo sido roubado em uma caixa de sua propriedade, queria fazer apprehensão da mesma.

A auctoridade ponderou-lhe que era necessario apresentar testemunhas que provassem pertencer-lhe o animal, ao que o italiano respondeu, insolentemente, que *faria de tirá-o á força*.

Desconfiando da attitude ameaçadora e até insultuosa de Clemente, a auctoridade ordenou que o revistassem, sendo encontrados em seu poder um revólver carregado e um aguçado punhal.

Por esse motivo, Clemente Panza foi detido, sendo-lhe imposta a multa determinada pela lei.

POR CAUSA DE UMA CALUMNIA

Ficou concluido hontem e deve ser remettido hoje ao dr. José Maria Bourroul, juiz de Direito da 2ª vara, o inquerito aberto pela primeira subdelegacia da Consolação a respeito do ferimento grave praticado no portuguez Manoel Marques por um seu patricio de nome João Correia Gonçalves, na rua Jesuino Paschoal, ás 9 horas da noite de 26 do corrente, conforme noticiámos.

ASYLO DE BENEFICENCIA

Realisa-se amanhã a inauguração deste asylo, em Mogy das Cruzes, partindo desta capital um trem especial, ás 10 horas da manhã, conduzindo convidados.

De Santos virão diversos cavalheiros, representantes da imprensa e directoria da Sociedade Humanitaria.

Foi-nos entregue o bilhete para o trem especial, gentileza que agradecemos.

Congresso do Estado

SENADO

Aberta a sessão, é lida e approvada sem debate a acta da anterior.

Concluido o expediente, passa-se á ordem do dia, sendo approvado, em 2ª discussão, o substitutivo da Camara com depoimentos aos projectos ns. 134, de 1898, 6, 8, 12, 15, 20, 21, 25, 28, 32, 33, 35, 37, 38 e 41, de 1899, creando, transferindo e convertendo escolas em diversas localidades do Estado, e o projecto n. 109, de 1899, da mesma Camara, abrindo á Secretaria do Interior o credito supplementar que fôr necessario aos §§ 2º e 3º do artigo 2º da lei n. 594, de 5 de setembro de 1898, afim de satisfazer ao pagamento do subsidio dos deputados e senadores e ás despezas com o serviço tachygraphico e publicação dos debates das duas Camaras legislativas.

O ultimo projecto é dispensado de intersticio, a pedido do sr. Siqueira Campos.

Em seguida levanta-se a sessão.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Aberta a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

Passa-se, depois, á ordem do dia, sendo approvados: em 2ª discussão, o projecto n. 111, auctorisando o governo a fazer acquisição do quadro historico «A partida da Monção», do pintor paulista Almeida Junior, e 3º, considerando papeis publicos todos os autos, livros de notas e protocollos existentes nos cartorios do Estado, do seculo XVI ao XVII.

São dispensados de intersticio e redacção, a requerimento do dr. Miranda Azevedo.

E tambem approvado, em discussão unica, o parecer n. 115, da commissão de Justiça, negando provimento ao recurso interposto pela Municipalidade de Villa Bella contra a lei municipal de Santos, que mantém o imposto sobre bebidas alcoolicas, e o de n. 127, da mesma commissão, negando provimento ao recurso interposto pelos srs. Manoel Pereira de Avila e outros, por não terem procedencia as arguições feitas á lei n. 23, de julho de 1898, da Camara Municipal de Lençóes.

Ao ser annunciada a 3ª discussão do projecto n. 38, de 1899, estabelecendo e consolidando diversas regras no processo civil e commercial, pede a palavra o sr. Candido Motta, que refutou minuciosamente a critica feita ao assumpto pelo sr. Antonio Mercado.

O sr. Antonio Mercado, em explicação pessoal, protestou contra as allegações do seu collega.

O sr. Candido Motta dá explicações sobre o que pareceu melindrar ao sr. Mercado.

O sr. presidente concorda com o que acabou de dizer o orador, não vendo nas expressões deste offensas ao sr. Mercado.

Falou ainda o sr. Azevedo Marques, que começou citando as palavras do sr. Antonio Mercado, o qual allegou não poder estudar com a devida attenção, devido aos seus trabalhos profissionaes, as materias em debate nesta casa.

Do duas ordens foram as observações que impugnou: genericas e analyticas.

As primeiras foram contraproducentes, porque não póde acreditar que fossem contradictorias, vaidosas, porque não as quer chamar de ousadas, inapplicaveis e injustas.

Pelo adeantado da hora, foi adiada a discussão.

Nada mais havendo que tratar, o sr. presidente encerra os trabalhos.

Palcos e salões

POLYTHEAMA

Em beneficio dos cofres da sociedade beneficente italiana *Ettore Fieramosca*, tivemos ante-hontem nesse theatro, pela ultima vez, *O vendedor de passaros*.

Devido ao mau tempo, a concorrencia foi diminuta, o que não impediu que fossem muito applaudidos os principaes interpretes da bella opera-comica de Zeller.

—Hoje, o *Rigoletto*.

Hospedes e viajantes

Deu-nos hontem a honra de sua visita o provecto jornalista sr. Alberto Guerra, venerando pae do nosso prezado collega Alvaro Guerra.

Aquelle nosso confrade segue em viagem de propaganda jornalistica na zona do Oeste deste Estado e no Sul de Minas.

Ao nosso distincto amigo desejamos bôa viagem e muitas prosperidades.

Tribunal de Justiça

Distribuição de autos em 28 de julho de 1899

ESCRIVÃO GONÇALVES

Recurso crime

N. 1071—Espirito Santo do Pinhal—Partes, Orozimbo de Castro Camargo e dr. Antonio Pimentel Junior. Relator, o sr. Delgado.

Appellações crimes

N. 1031—Jaboticabal—Partes, a Justiça e Mathias de Carvalho Negrão. Relator, o sr. M. Cesar.

N. 1033—Capital—Partes, a Justiça e José J. Ferreira Fontana. Relator, o sr. Delgado.

Aggravos

N. 1919—Capital—Partes, José Gaia e coronel Theophilo de O. Camargo. Relator, o sr. O. Ribeiro.

N. 1921—Capital—Partes, o dr. João Alberto Salles e coronel Antonio Proost Rodovalho e sua mulher. Relator, o sr. P. Lima.

N. 1920—Belém do Descalvado—Partes, d. Anna Whitaker Penteado. Relator, o sr. Saraiva.

Appellação civel

N. 2238—Capital—Partes, d. Anna Rosa do Prado Bonilha e a herança de José Benedicto do Rosario. Relator, o sr. O. Ribeiro.

ESCRIVÃO, DR. MARQUES

Recurso crime

N. 1070. Capital. Partes—O juizo e Castano Benedicto e outro. Relator, o sr. Virgilio.

Appellações crimes

N. 1034. Caçapava. Partes—Joaquim Augusto Barbosa e Anselmo Freire. Relator, o sr. C. Canto.

N. 1532. Franca. Partes—A justiça e Antonio Martins. Relator, o sr. Virgilio.

Aggravos

N. 1917. Capital. Partes—Zito Silvio e Rocco do Chiaro e outro. Relator, o sr. Saldanha.

N. 1917. Franca. Partes—João Antonio Araujo Ribeiro e Antonio Spinaldo. Relator, o sr. Arruda.

Appellações civeis

N. 2237. Capital. Partes—Manoel Chapanian e Israel Israela. Relator, o sr. Arruda.

N. 2239. Pindamonhangaba. Partes—Guimarães Gonçalves & C. e Alvaro Pinto Rebello Pestana. Relator, o sr. Saraiva.

Felicitações

Fazem hoje annos:

A exma. sra. d. Melinda Gioja da Capitani, esposa do cav. Ludovico Gioja, consul geral da Italia nesta capital.

—O intelligente estudante sr. Walter Godwin.

Resumo dos premios da loteria da capital federal, extrahida em 28 de julho de 1899.

PREMIOS DE 12:000$ A 500$

51990 18465 40562

5 PREMIOS DE 200$

1846 6285 6728 14596 17398

8 PREMIOS DE 100$

7151 9605 12919 17225
18859 19364 28228 41891

14 PREMIOS DE 50$

9105 5041 13741 14562 15961
16781 18591 24949 31172 35211
11287 4989 52681 57699

APPROXIMAÇÕES

51989 e 51991—100$
48461 e 48466—50$
40561 e 40563—50$

DEZENAS

51981 a 51990—20$
48461 a 48470—10$
40561 a 40570—10$

Todos os numeros terminados em 0 e 5 têm 1$.

Telegramma dos premios da loteria extrahida hontem, recebido pelos agentes geraes e representantes da Companhia de Loterias Nacionaes, Grimani & Coelho.

MISSAS

Augusto Faustino Saraiva

Benedicta de Souza Azevedo Saraiva, João de Souza Azevedo e sua familia agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre chorado esposo, genro e cunhado—Augusto Faustino Saraiva—até á mansão dos mortos, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, pelo seu descanço eterno, será celebrada segunda-feira, 31 do corrente, ás 8 e 1|2 horas, na egreja da Sé, pelo que antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Augusto Faustino Saraiva

Augusto Diamantino Saraiva e sua familia mais uma vez agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do inditoso filho

Augusto Faustino Saraiva

e novamente convidam a assistir á missa de 7º dia que por alma do mesmo finado será rezada segunda-feira, 31 do corrente, ás 8 1|2 na egreja da Sé.

S. Paulo, 26 de julho de 1899. 4—3

PARTE COMMERCIAL

MERCADO CAMBIAL

S. Paulo, 29 de julho de 1899.

Hontem todos os bancos iniciaram as suas operações á taxa de 8 1|2 d. a 90 d|v. sobre Londres, estando o mercado frouxo.

No correr dos negocios foi aquella taxa substituida pelas de 8 1|8 e 8 7|32, que foram mantidas em todas as tabellas bancarias, accentuando-se assim a melhoria do cambio.

A' ultima hora, começou a vigorar francamente a taxa de 8 3|16 para o *London Bank* e *British Bank*, regulando-se pela outra de 8 5|32 os demais bancos desta praça, e firmando-se o mercado com as noticias recebidas do Rio e Santos, e assim fechou.

Não constaram transacções sobre papel repassado, cotando-se os soberanos a 30$100 e 30$200, sem compradores.

Foi bem regular o movimento do dia.

Tabellas de cambio affixadas hontem pelo Caes Syndical dos Corretores:

CAMBIO	A 90 DIAS	Á VISTA
Londres	8 5/32	8 1/32
Paris	1.160	1.167
Hamburgo	1.443	1.436
Italia	—	1.126
Portugal	—	504
New-York	—	6.157
Soberanos	30$100	30$200

Extremos:

Contra banqueiro . . . 8 3/32 a 8 3/16.

Contra a caixa matriz . . . 8 1/8 a 8 3/16.

BOLSA DE S. PAULO

ULTIMAS COTAÇÕES

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado	—	940$
Geraes com 4 %	—	—
» 5 %	900$	850$
Let. da Camara Municipal	—	—
1.º emprestimo	—	—
3.º »	98$	—
4.º »	98$	96$
5.º »	99$	98$
6.º »	66$	63$
Let. da Camara de Santos	85$	78$
ACÇÕES DE BANCOS		
Santos	90$	—
S. Paulo	140$	133$
União de S. Carlos	255$	230$
» » a 40 %	125$	115$
União de S. Paulo int.	100$	70$
Industrial Amparense	—	—
Commercio e Industria	310$	303$
Constructor e Agricola	—	—
Credito Real cart. hyp. int.	—	100$
Lavradores	—	100$
Mercantil de Santos	140$	132$
Ribeirão Preto	180$	—
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Agua e Luz	—	—
Antarctica	—	101$
Argos Paulista	—	8$
Bragantina	—	—
Viação Saparahy int.	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Banco da Republica	—	—
Ferro Carril Santo Amaro	—	—
Melhoramento de Brotas	—	70$
Gaz de S. Paulo	—	380$
Lupton	—	90$
[illegible]	—	110$
Mogyana	247$	239$
Mogyana a 30 dias	245$	244$
Paulista	250$	—
» a 30 dias	250$	240$
Progredior	—	42$
Stupakoff	35$	25$
Telephonica	—	50$
União Sportiva	95$	85$
Viação Paulista	60$	38$
DEBENTURES		
Comp. Agua e Luz, 1.ª serie	85$	80$
» » » 2.ª serie	80$	76$
» Telephonica	85$	—
» Ferro Carril S. Amaro	—	—
» Viação Paulista	80$	65$
» União Sportiva	92$	80$
LETRAS HYPOTHECARIAS		
Banco de C. Real, 1.ª série	—	—
» » » 5.ª »	—	—
» » » 2.ª serie	—	—
Idem, da 7.ª até a 11.ª serie	6$500	64$
Idem, da 3.ª serie	—	—
Idem, da 12.ª serie	63$	60$
Banco União	72$500	70$500

VENDAS REALISADAS HONTEM

FÓRA DA BOLSA:

100 letras do Banco C. Real, 7.ª série . . . 63$500

40 idem, idem, da 12.ª série, a . . . 63$500

50 acções do Banco M. de Santos, a . . . 132$000

A' HORA OFFICIAL DA BOLSA

40 acções do Banco C. e Industria, a . . . 305$000

10 idem, idem, a . . . 305$000

70 idem, idem, a . . . 305$000

NOTAS E INFORMAÇÕES

E' de semana o inspector do mez da Associação Commercial o sr. H. Rudinger.

CORREIO DA EUROPA

Durante o mez de agosto, serão enviadas as correspondencias para a Europa pelos seguintes vapores:

Portugal que parte do Rio no dia		2
Orellana		2
Danube		9
Chili		16
Oropesa		16
Thames		23
Brésil		30
Liguria		30

As malas são fechadas no correio de S. Paulo, dous dias antes da partida do vapor do porto do Rio de Janeiro.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Hoje, ás 3 horas da tarde, haverá reunião dos socios da Associação Commercial, para dar posse á nova directoria.

NOTICIARIO MARITIMO

Porto de Santos

VAPORES ESPERADOS

29 Portos do Norte, *Solimões*

Em agosto:

1 Bremen e esc., *Trier*

1 Marselha, *Cordoba*

2 Rio da Prata, *Venezuela*

2 Hamburgo e esc., *Asuncion*

4 Buenos-Aires, *Aquitaine*

8 Rio da Prata, *Danube*

VAPORES A PARTIR

29 Montevidéo, *France*.

29 New-York e esc., *Mozart*.

29 Rio de Janeiro, *Normandia*

29 New-York, *Taormina*

Em agosto:

1 Marselha, *Cordoba*.

1 Bremen e esc., *Trier*.

1 Genova e Napoles, *Venezuela*.

4 Marselha e esc., *Aquitaine*.

5 Southampton e esc., *Danube*.

Porto do Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS:

29 New-York, *Wordsworth*

30 Portos do Norte, *Manáos*.

31 Bordéos, *Chili*.

Em agosto:

1 Rio da Prata, *Orellana*.

1 Rio da Prata, *Portugal*

1 Liverpool e esc., *Oravia*.

1 Rio da Prata, *Chili*

2 Hamburgo e esc., *Itaparica*.

3 Antuerpia e esc., *Cuzco*.

4 Liverpool e esc., *Bellarden*.

VAPORES A PARTIR

29 Hamburgo e esc., *Patricia*

29 Rio da Prata, *France*.

29 New-York, *Buffon*

30 New-Orleans, *Colorado*.

30 Portos do Norte, *Brasil*

30 Victoria e esc., *Penna*

31 Bahia e Pernambuco, *Itabira*

Em agosto:

1 Rio da Prata, *Chili*.

1 Liverpool e esc., *Orellana*

2 Portos do Pacifico, *Oropesa*.

2 Bordéos e esc., *Portugal*

3 Genova e esc., *Venezuela*

4 New-York e esc., *Buffon*

IMPORTAÇÃO

Manifesto do vapor allemão *Schaumburg*, entrado hontem no porto de Santos.

De Bremen:

A 500 saccos arroz, a Andreotti & C.; Zis 10 caixas leite condensado, CA 20 fardos papel embrulho, A triangulo 1 fardo idem, a Zerrenner, Bulow & C.; CI triangulo 10 saccos [illegible] dro, 25 fardos papel de embrulho, [illegible] antimonium, 200 caixas artigos de [illegible] a ordem; JSC flexa 2 caixas copos e [illegible] lampeões, a Jeronymo Sampaio & C.; [illegible] 2 caixas perfumarias e 1 dita [illegible] valho Filho & C.; OCAC-C 30 rolos [illegible] ordem. EWC triangulo 1 caixa [illegible] a R. Weill & C. SB 2 caixas [illegible] lophonicos, a ordem: C triangulo [illegible] 8 caixas ferragens, 20 caixas [illegible] 5 barricas cremor tartaro, 1 caixa [illegible] caixas catalogos, livros, etc. [illegible] caixa arame de aço, a ordem. GI [illegible] caixa tecidos de algodão, 1 caixa [illegible] algodão, a madame G. Fredal. JJR [illegible] couro, JFC-F 1 caixa idem, a ordem. [illegible] engradados garrafas vasias, a Ignacio [illegible] via; T8 1 caixa mobilias, a Theodoro [illegible].

De Antuerpia:

C C 5 caixas papel, a Carlos Cardinal; T[illegible] triangulo 8 volumes louça, a [illegible] Correia & C., P I C 100 amarrados [illegible] caixas velas, a Picard, Irmão & C.; [illegible] angulo, 1 barricão louça G triangulo [illegible] coes vidros, J M B 1 caixa ferragens, [illegible] angulo J. B 1 caixa louça vidros [illegible]; C. 5 caixas passaros, a Otto [illegible] back; S V B 5 volumes material, a [illegible] H C 12 caixas ferragens, 1 caixa utensilios, a Hasenclever & C.; S S Paulo losango, [illegible] barricas cimento, a Hermann Stoltz & C.; Z triangulo 2.400 ditas idem, á S. Paulo Railway; P C-AC 30 balas papel impressão, a ordem; A S C flexa 5 barricas chaminés [illegible] vidro, a Alberto Sampaio & C. [illegible] arco, 2 barris alisarina, a ordem; 1.000 [illegible] 2 fardos tecidos de algodão, a F. Muller & C.; M M C 29 fardos papel de impressão, a idem.

De Lisbôa:

I S 30 caixas azeitonas, a Augusto Leite & C.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO EM 28 DE JULHO DE 1899

Presidente, dr. Procopio de Toledo Malta; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputados, João Candido Martins, João Antonio [illegible], Antonio Julio da Conceição Bastos e [illegible] José Cardoso.

EXPEDIENTE

Officios:

Do dr. juiz de Direito da 1ª vara commercial desta capital, communicando que por sentença de 21 do corrente, foi decretada a fallencia de G. Sammartino, negociante nesta praça; do 1º escrivão do dr. juiz de Direito da comarca da Franca, communicando que por sentença de 20 de julho corrente, foi decretada a fallencia do negociante daquella praça Mamede Marques—Inteirada.

Requerimentos:

De A. Birle & C., Campos, Netto & Cunha, desta praça, Ferreira de Souza & C., de Santos, para o archivamento de seus distractos sociaes—Archivem-se.

De Paiva & Guimarães, Viuva Vianna & C., Carlos Jaffke & Barbosa, Barra Rosa & C., desta praça, Manoel Castro & C., da do Alto da Serra, Karam, Sampaio & C., da de Araraquara, Quiatti, Pingentini & C., da do Espirito Santo do Pinhal, Ferreira Lima & Irmãos, da de Vargem Grande, Ferreira & Irmão, da de Santa Rita do Paraiso, Paiva & C., da de Mocóca, para o archivamento de seus contractos sociaes—Archivem-se.

De Ferreira de Souza & C., da praça de Santos, para o mesmo fim—Archive-se o contracto social e requeiram em separado o registro da firma.

De Contrucci & Lucchesi, F. R. de Souza & C., E. Rodrigues & C., Paiva & Guimarães, Carlos Jaffke & Barbosa, desta praça, Feliciano Miguel & C., José Bigio, da de Santos, Salvador Arancini, Themistocles Pires Rodriguez, Eustaquio Ferreira Lima, Antonio Federighi, da da Vargem Grande, Manoel Castro & C., da do Alto da Serra, Pereira & Leite, da de Guaratinguetá, José Barbosa de Figueiredo, da de Soccorro, F. Lopes & Irmão, da de Casa Branca, Fratelli Ungaretti & C., da de Pirassununga, para o registro de suas firmas commerciaes—Registrem-se.

De viuva Vianna & C., desta praça, para o mesmo fim—Satisfaçam o requisito da letra g, ultima parte, do art. 11 do dec. n. 916, de 1890.

De J. B. Bocca, da praça de Santos, para identico fim—Satisfaça o requisito da letra [illegible] do art. 11 do dec. n. 916, de 1890.

De José Jacobsen & C., da estação de [illegible] queiros, para fim identico—O socio James [illegible] le assigne a firma social nas declarações, conforme o art. 11 do dec. n. 916, de 1890.

De Virgilio Schutel Ambauer, desta praça, para ser nomeado traductor publico juramentado da lingua hespanhola—Como requer.

De Arlindo Mello, successor da firma social de Arlindo Mello & C., da praça de Santos, para ser transferido á sua firma individual um *livro-copiador*, já sellado e rubricado para a firma de que é successor—Como requer, nos termos.

De Erico Mills & C., desta praça, para o registro da marca que adoptaram para o producto de seu commercio—Como requerem.

FOLHETIM

220

EMBROGLIO

CLXVI

O HOMEM DO CASACO DE PELLES

Sem nada que fazer, apenas precisava regular o seu passo com o do homem do casaco de pelles, afim de saber onde elle morava.

Poz-se, pois, em campo.

Brunetti, como dissemos, caminhava depressa.

O moço começou a seguil-o a uma distancia de vinte passos.

Ao chegar ao largo do Rosario, o moço encontrou-se com o Espalha-Brazas.

Uma surda exclamação sahiu-lhe dos labios. Approximou-se do recem-chegado, e disse-lhe, batendo-lhe no hombro:

—O que! é você, meu caro?

—Ainda não ha cinco minutos que pensava em si! Ah! tive sorte em encontral-o! Imagine que vou no encalço...

—*Delle?* perguntou o Espalha-Brazas com vivacidade.

—Sim.

—Do homem do embrulho para a Cadeia Publica?

—Exacto.

—Onde está elle?

—Olhe, alli, em frente da loja de quadros... Lá se põe outra vez a caminho...

O Espalha-Brazas tremia de commoção...

—Está certo de que não se engana? perguntou então elle.

—Estou.

—Pois bem! não o percamos de vista. Iremos conversando á proporção que o formos seguindo.

Brunetti apressava o passo.

Puxára o cache-nez para cima, afim de tapar a barba, e as suas feições exprimiam uma viva inquietação.

O miseravel descobrira que era espiado.

Nos primeiros momentos da sua alegre surpresa, o irmão de Sophia elevara um pouco a voz pronunciando estas palavras: «O homem do casaco de pelles... O homem do embrulho para a Cadeia...»

O italiano, ouvindo vagamente estas palavras, voltara a cabeça com vivacidade.

Brunetti reconhecera-os a ambos.

—Com mil diabos!... exclamou o italiano. Esses homens seguem-me e um delles é o sujeito da navalha corsa.

Foi então que elle apressou o passo. Chegando ao largo de S. Bento, procurou com os olhos um carro.

Não encontrou nenhum.

Lançou um olhar para traz e viu que os dous homens continuavam no seu encalço.

O moço disse ao Espalha-Brazas:

—E' preciso mandal-o prender?...

—E se você se engana? volveu o ex-vendilhão.

—Não me engano, não. Mas em caso de equivoco, pediriamos mil desculpas ao sujeito...

—Emquanto andarmos á procura dum policia, o *gajo raspar-se-á*...

—Prenda-o o sr...

—Nada. Abomino os escandalos. Andaria toda a noite atraz delle se fosse preciso. A cousa mais importante é saber onde elle reside, o ninho, amanhã, prendel-o-emos. Vá-se embora, pois já não preciso de você, e amanhã, em minha casa, lhe darei a recompensa promettida.

—Bem: adeus, volveu o moço.

E deixou o Espalha-Brazas.

Angelo de novo se voltou e lançou um olhar para traz.

—Agora o homem vem só, murmurou elle estremecendo de alegria... Ainda bem!... Fal-o-ei andar e encontrarei meio de o levar para qualquer logar deserto, donde não sahirá mais.

Formulando esta reflexão pouco tranquillisadora para o Espalha-Brazas, o italiano acariciava com a mão direita a coronha do revólver que tinha na algibeira e do qual nunca se separava.

—O *gajo* reconheceu-me, proseguiu elle. Mas porque me seguirá? Que se passou sem eu saber? Porque estaria lá pouco o moço com elle? Eis o que se torna perigoso e me inquieta. E' preciso acabar com isto. Este homem é o ultimo obstaculo que me estorva. Não o procurava... mas, agora terei, que castigal-o... Ah! se eu me pudesse escapar...

O ex-vendilhão, sem presentir que o personagem que seguia reparara na sua espionagem, caminhava cheio de confiança e não tomava precaução alguma para disfarçar a sua perseguição.

Angelo Brunetti tomou um bond da Ponte Grande, no qual tambem embarcou, num banco de traz, o Espalha-Brazas. Chegado ao termo da viagem, Angelo apeou-se e tomou o caminho que vai para Sant'Anna, sempre seguido pelo ex-vendilhão.

—Este gajo mora em pleno campo! dizia este comsigo. Que confiança tão illimitada... Bem se vê que ainda não reparou que o seguem. Nem mesmo se volta para traz...

Angelo, como se quizesse dar uma nova prova da sua negligencia, começou a assobiar uma aria de opera italiana.

—Assobia, meu melro! continuou o ex-vendilhão. Amanhã *teeras gaiteria* através das grades da prisão, como eu já toquei em seu logar, durante dez dias!

Onze horas soaram. O eco tornava-se sombrio.

O italiano continuava a caminhar com passo egual, costeando o Tieté, cujas aguas lodosas e muito altas rolavam com o ruido sinistro. Não se via viva alma. Por toda a parte reinava um silencio profundo, apenas interrompido pelo sussurro do rio.

O Espalha-Brazas continuava na sua perseguição, mas de vez em quando sentia um calefrio percorrer-lhe o corpo. De repente, Brunetti, puxando o cache-nez até a bôcca e enterrando o chapéo até aos olhos, voltou-se para traz e parou no meio do caminho. O irmão de Sophia, vendo este movimento repentino, ou antes esta interrupção de movimento, parou tambem.

Tinha as duas mãos mettidas nas algibeiras. O italiano avançou, dirigiu-se para elle, e quando estava a poucos passos, disse-lhe em voz baixa e sibilante:

—Ah! meu rapaz, ainda tencionas seguir-me durante muito tempo?

—Eu? volveu o ex-vendilhão muito surprehendido com estas palavras. Mas creia que o não sigo!

—Escusa de estar com cantigas, disse o italiano. Eu vejo muito bem. Desde o largo do Rosario que me vigias! Já te dei umas calças: agora é preciso que isto acabe, meu caro Espalha-Brazas...

—Ah! tu conheces-me! Então não me enganei. Es o assassino de Andrade Moran e da filha de Margarida.

Estive na prisão por tua causa!... Temos que regularisar as nossas contas. Podes crer que já te não largarei!

—Palavra?

—Vais vêr.

E o Espalha-Brazas correu de cabeça baixa para Brunetti, cuja mão se levantou armada com um revólver. Ouviu-se um tiro.

O ex-vendilhão recuou.

—Ah! é assim que desejas as cousas! disse elle. Pois bem, satisfarei o teu gosto!

E tirando tambem um revólver da algibeira, atirou sobre o italiano, como este acabara de atirar sobre elle.

Ouviram-se mais dous tiros.

O Espalha-Brazas estava de pé na extremidade da ribanceira que dominava o Tieté.

Um grito surdo sahiu-lhe dos labios, emquanto recuava sem saber o que fazia.

O terreno faltou-lhe sob os pés e rolou pela ribanceira até ao rio, onde desappareceu.

—Prompto! murmurou o italiano com um accento de triumpho. Está supprimido o ultimo perigo!

E voltou, a correr, pelo mesmo caminho que acabava de percorrer.

Arquejante, com a testa banhada em suor, alcançou a Ponte Grande e veiu a pé até á sua casa de saúde, na rua da Liberdade.

CLXVII

UMA DESCOBERTA IMPREVISTA

Deixemos esse miseravel e vamos á casa do Conselheiro Crispiniano. Havia dous dias que o estado de Martha se tornara inquietador. Uma febre violenta e continua apoderára-se da pobre criança. Sophia, transformada em enfermeira, e dando provas de uma admiravel dedicação, mandara chamar um medico. Um medico receitara poções para combater a febre, mas não lhe parecera esse mal o mais terrivel que precisava debellar. Martha queixava-se da densidade sempre crescente do véo que se estendia em frente dos seus olhos. Vivia agora, mesmo de dia, mergulhada numa especie de crepusculo. Interrogada por Sophia a esse respeito, o medico meneára a cabeça e fez signal á rapariga para o seguir.

—E', pois, uma cousa séria? perguntou-lhe ella em voz baixa.

—A febre não vale nada, volveu elle. Tenho a certeza de debellal-a. Já não posso dizer o mesmo sobre os olhos... Uma catastrophe está imminente...

—Acredita, pois, que essa criança perca a vista?

—Sim, sra. Cegará completamente daqui a dous dias.

Sophia, uma excellente rapariga, dotada de uma sensibilidade verdadeira, quando se não tratava dos seus amantes, começou a chorar.

—Pobre criança, murmurou ella, que desgraça! Nada poderá fazer para evitar a perda da vista?

—Nada posso, respondeu o dr.

(Continúa)

CARTEIRA DO COMMERCIO DE S. PAULO

MEDICOS

C. S. LUIZ CAIAS DOS SANTOS — Medico e cirurgião pela Universidade de Berlim, ex-assistente da [illegible] — Molestias de mulheres e partos. [illegible] Residencia, rua Victoria, 130.

DR. CORIVAL DE CAMARGO — Medico — Residencia e consultorio: Rua José Bonifacio, 17 — Consultas das 2 às 4 — [illegible]

DR. [illegible] BARRETO especialista em molestias da vista [illegible] e operações cirurgicas. Residencia — rua da Liberdade — consultorio — rua do Thesouro, n. 11-A.

DR. [illegible] MOLESTIAS DOS OLHOS — Dr. Franco [illegible] — Largo de [illegible] antigo consultorio do Dr. [illegible]

DR. MATHIAS VALLADÃO — Clinica medica, com especialidade — molestias nervosas, syphiliticas, do coração e pulmões. Consultorio, rua da Quitanda nº 1, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua da Consolação n. 3. Telephone, 129.

DR. PAULA LIMA — Medico — Consultas diarias, rua 15 de Novembro, 28, de 2 ás 4 horas — Residencia alameda Barão de Piracicaba, 40. Telephone, n. 125.

DR. ALFREDO MEDEIROS, especialista nas molestias das creanças. Residencia Rua Galvão Bueno, 18. Consultorio Rua Direita, Rua do Thesouro 11—A, de 1 ás 3 da tarde.

DR. MAGALHÃES JUNIOR. Medico operador, especialista em molestias da pelle, nervosas e syphiliticas. Consultorio: Rua Libero Badaró, 11, de 1 ás 3 horas. Residencia [illegible]

DR. FLORENCE — Medico da Sociedade Ophtalmologica de Heidelberg. Especialidade: Molestias dos olhos, ouvidos e garganta. Consultorio: rua de S. Bento, 57 — Das 12 ás 2 horas. Telephone 171. Residencia: Avenida Jardim da Assumpção n. 24, Telephone, 144.

Syphilis & Molestias das creanças — Dr. Alfredo Medeiros, Especialista

MOLESTIAS DOS OLHOS. — Dr. Theodomiro Telles, oculista da Beneficencia Portugueza desta capital, ex-interno da clinica dos olhos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio Ladeira de S. João, n. 13, de 1 ás 4 horas da tarde.

DR. ARLINDO MAYA — Medico — Partos e molestias de senhoras. Residencia: rua do Ypiranga, 10. Consultorio rua da Caixa d'Agua, 5, de meio-dia ás 2 horas.

CLINICA MEDICA DE ADULTOS E CHANÇAS. Dr. C. Tamandaré [illegible] Europa. Consultorio e residencia: rua Florencio de Abreu, 15. Consultas, das 8 ás 9 da manhã e das 12 ás 2 da tarde — Telephone 294.

MOLESTIAS INTERNAS, MOLESTIAS DE GARGANTA, nariz, ouvidos, lingua e syphiliticas, especialista, dr. L. de Souza Castro, com pratica em hospitaes da Europa. Consultorio: Largo da Sé n. 1. Consultas, de 1 ás 4.

DR. CARLOS DE VASCONCELLOS — Professor cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio. Consultas, das [illegible] na rua de São Bento, 12. Residencia Alameda Barão de Limeira, 49.

DOUTORA MARIA RENOTTE — Medica operadora e parteira. Especialidades — Doenças de senhoras e molestias das [illegible] praça da Republica [illegible] Telephone 27, consultas [illegible]

DRS. ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO e LUIZ PEREIRA BARRETO, rua de S. Bento, 75, consultas de 1 ás 4. [illegible] Ypiranga, 8 [illegible]

DR. RUBIÃO MEIRA — Medico, molestias internas e [illegible] Alameda Barão de Piracicaba, 30; [illegible] rua Direita, 31, [illegible]

DR. [illegible] AZEVEDO [illegible] S. [illegible] Santos [illegible]

PARTEIRA

JOANNA ROSA DE MORAES. Parteira. Approvada pela escola medico-cirurgica do Porto, com 18 annos de pratica. Attende chamados a qualquer hora. Rua Senador Feijó, 17.

OPERADOR

DR. OLIVEIRA FAUSTO, operador, com pratica de Paris e Vienna. Molestias cirurgicas, cirurgia das vias urinarias, utero e annexos.

OPERAÇÕES de pequena e alta cirurgia.

Consultas á rua de S. Bento, 5, das 3 ás 4 [illegible] Residencia: Avenida Rangel Pestana, 136.

ADVOGADOS

DRS. AUGUSTO CARLOS e GALEÃO MARTINS advogados. Rua do S. Bento, n. 62, sobrado.

O DRS. A. CELSO GARCIA e COUTO DE MAGALHÃES têm seu escriptorio de advocacia á rua da Quitanda, 22.

O DRS. CINCINATO BRAGA e AFFONSO ARINOS, advogados, escriptorio de advocacia á rua de S. Bento, 51, onde podem ser procurados, das 11 ás 4 horas da tarde, para os negocios de sua profissão.

O ADVOGADO Rodrigo Lobato e Monteiro Lobato, advogam em bragança, e acceitam negocios para qualquer ponto do Estado.

O DR. LUIZ FREDERICO RANGEL DE FREITAS mudou o seu escriptorio para a rua Marechal Deodoro, n. 2.

DR. BRASILIO A. DE BRITO RANGEL — Advogado. Residencia: Rua de Santo Antonio, 14. Escriptorio: Rua da Quitanda, 7, S. PAULO.

ESCRIPTORIO de advocacia dos drs. Vladimiro e Pedro Toledo, e Rodrigues Vianna — Mudaram o seu escriptorio para a rua 15 de Novembro, 38, das 11 ás 4 da tarde.

O DRS. BRASILIO MACHADO e ALCANTARA MACHADO — Advogados — Residencia, á rua Aurora n. 30, escriptorio á rua Direita, n. 15. Banco de Credito Real de S. Paulo.

LEILOEIROS

ELISIARIO ANTONIO LEAL, leiloeiro. Escriptorio: Rua do Commercio, 6. Residencia, Rua Conceição, 146.

ALFREDO Y. PEREIRA, leiloeiro matriculado. Escriptorio, rua de Santa Thereza, 6 A.

MOREIRA CAMPOS, leiloeiro, official de justiça federal no Tribunal da Junta Commercial. Residencia, largo da Liberdade, 41, escriptorio rua Quintino Bocayuva, 8.

CORRETORES

HENRY WHITE, Corretor de fundos — Escriptorio Associação Commercial, [illegible] Telephone n. [illegible] S. Paulo.

CORRETORES OFFICIAES — Estevam Estrella — Corretor de fundos, é encontrado na Praça do Commercio, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Residencia: largo do Coração de Jesus, n. 11.

ELOY CERQUEIRA — Corretor official — Rua do Commercio, n. 1a.

DENTISTAS

DR. WORMS — Especialidade: aurificações, dentaduras e dentes a pivot, rua Florencio Pessoa, 43 [illegible]

CASAS RECOMMENDAVEIS

COSTA FERREIRA & HERMOSILLA. Lenços, gorros, malhas gravatas, bonitas bengalas, rua da Esperança, 11.

AUGUSTO SCHMIDT, rua do Quartel, n. 2 — [illegible] productos [illegible] para sapateiros, [illegible]

JULIO ANTUNES DE ABREU — Rua Direita, n. 20 — Casa Fundada em 1883 — São Paulo.

SECÇÃO LIVRE

Centro Monarchista

Amanhã na Sé Cathedral às 9 horas da manhã, será celebrada a missa em acção de graças pelo 53º anniversario de S. Majestade a Imperatriz D. Izabel 1ª.

S. Paulo, 27 de julho de 1899.

AMADOR BUENO, presidente.

ARIOWALDO DE AMARAL, 1º secretario.

ARNALDO DE ULHÔA CINTRA, 2º secretario.

Llabarola tio

Avisa que no dia primeiro de agosto parte para dar lições, pintar photographias em Jundiahy, Campinas, Ribeirão Preto e Rio-Claro. —1

Ao sr. dr. Oliveira Botelho

SANATORIO

O abaixo-assignado, administrador da Companhia União Sorocabana e Ytuana, residente em Piracicaba, necessitando de soffrer uma operação cirurgica, veio a esta cidade submetter-se aos cuidados clinicos do sr. dr. Oliveira Botelho.

Para esse fim recolheu-se com sua familia ao sanatorio do largo do Paysandú, onde foi operado com toda a perícia, obtendo os mais satisfactorios resultados. Voltando amanhã para Piracicaba, o abaixo-assignado, com sua familia, não pode deixar de testimunhar sua gratidão pelo tratamento que receberam naquelle importante estabelecimento e patentear ao sr. dr. Oliveira Botelho a sua muita gratidão.

S. Paulo, 27 de julho de 1899.

MANOEL DE SOUZA FREITAS

O dr. Carlos de Niemeyer, medico operador e parteiro, de volta de sua viagem ao Rio, acha-se de novo á disposição de seus clientes e amigos.

Residencia, 75, rua de S. Bento.

5—1 Consultas de 1 ás 3

No periodo da dentição MATRICARIA, de F. Dutra.

Declaração

O dr. João Pedro da Nobrega, medico, residente nesta cidade, no hotel [illegible] de S. Paulo, declara que nada deve nesta praça, e se fora della for alguem fazer se julgar seu credor por titulo legitimo, apresente-se, que será immediatamente pago.

S. Paulo, 28 de julho de 1899.

Dr. J. P. DA NOBREGA,

medico pela faculdade do Rio de Janeiro.

2—1

Não ha mais queda de cabello

Com o Restaurador do Cabello de Raphael Peracata, approvado pela Junta de Hygiene de S. Paulo, vidro 5$. A venda em todas as boas pharmacias e casas de perfumarias. Deposito á rua do Palacio, 1 — S. Paulo.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Attenção das mães de familia

Não ha quem desconheça os flagellos que perseguem as crianças na época da sua primeira dentição. Assumpto de estudo e observação dos maiores vultos da sciencia, essa época tem sido sempre considerada como a mais critica e a em que mais perigo corre a vida das crianças.

Pois bem, entre nós, póde-se assegurar, sem nenhum receio de contestação, que esse perigo desappareceu, e que só soffrerão nesta época as crianças cujos paes quizeram que soffram, attendendo á descoberta do sr. pharmaceutico F. Dutra.

O sr. Dutra, aproveitando substancias vegetaes, conseguiu um preparado, a que denominou Matricaria, e que é um verdadeiro prodigio, segundo têm attestado os mais abalisados clinicos nesta capital, que o têm empregado com raro successo em sua clinica e em seus proprios filhos.

(Do Correio Paulistano de 9 de julho)

Catingueiro roxo e semente de capim Jaraguá

Vende-se catingueiro: sacco de 100 litros a 8$; Capim Jaraguá, sacco de 100 litros, a 10$, semente limpa.

Remette-se para qualquer ponto da estrada de ferro.

Itaicy, 13 de julho de 1899.

30—3 F. J. ARAUJO & C.

Para os soffrimentos da dentição — MATRICARIA, de F. Dutra.

O que cura mulheres

são as Pilulas M. Morato, que se vendem na casa Retrato Estella, á rua de S. Bento, 11. 30—7

O Gremio Dramatico

(VOZ INDEPENDENTE)

Vejo pelos jornaes que esta pulhissima sociedade desonrou mais uma fornada ao saltar com o nome de representação dramatica.

Quando será exhibido o tão promettido entremez O balancete ou O conto de [illegible] que o pundonoroso sr. Vicira da Silva já tem tudo levar a scena?

Lá estaremos empunhando um

10—2 Apito

MATRICARIA, de F. Dutra. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Bronchite de 30 annos

O sr. João C. de Queiroz, attesta haver-se curado com o «Peitoral de Cambará», [illegible]

Tratamento das molestias do couro-cabelludo, da barba, das sobrancelhas, das pestanas, da CALVICIE por processo inteiramente moderno. Dr. Paula Lima, rua 15 de Novembro, 28, de 1 1/2, ás 4 horas. Residencia alameda Barão de Piracicaba, 40. Telephone 125. Attende a chamados a domicilio. 30—3

MATRICARIA de F. Dutra, é o melhor remedio para a dentição.

A Experiencia é a melhor conselheira

Quem usou e sarou, em poucos dias, do repugnante corrimento ou gonorrhéa aconselha aos amigos a salutar «Injecção Mendes», e por isso tem havido muita procura nos depositos á casa Lebre, Irmão & Mello, em Campinas, Sotto Maior, Barbosa & C., em Rio Claro, na Loja Pires.

O melhor

remedio para curar rheumatismo syphilitico e morphéa é o Elixir M. Morato, que se vende na casa Retrato Estella, rua de S. Bento, 11 — S. Paulo. 30—9

A MATRICARIA

As curas e os attestados que adquire constantemente a **Matricaria** vêm provar com evidencia a sua grande efficacia nos casos de dentição das crianças.

Em S. Paulo era esse um mal que dizimava muitos recem-nascidos, sem que, muitas vezes, a sciencia medica pudesse evital-o. As estatisticas de então nol-o dizem.

Hoje raro é o medico e o chefe de familia que não recorra a **Matricaria,** com uma confiança inabalavel e certa, quando as crianças se acham no periodo da dentição, obtendo resultados muito satisfactorios, o que, na verdade, muito tem contribuido para a fama justamente adquirida por tão poderoso e efficaz preparado do sr. F. Dutra.

(Da Platea, de 10 de julho de 1899).

Externato de S. Vicente de Paula

PARA MENINOS E MENINAS

Da ordem do revmo. monsenhor director da Associação das Damas da Caridade de S. Vicente de Paula, communico aos srs. paes de familia e a quem possa interessar, que a abertura do Externato de S. Vicente de Paula, annexo á Casa Pia, se effectuará, querendo Deus, no dia 10 de agosto proximo, sendo suas aulas gratuitas e a cargo das irmãs de S. Vicente. O Externato só póde receber 60 alumnos, sendo 30 meninos de 7 a 9 annos de edade e 30 meninas de 7 a 11 annos.

As aulas serão devidamente separadas e tambem os recreios.

O programma das materias abrange, além das que geralmente se ensinam nas escolas, o ensino do catechismo da doutrina christã.

As matriculas estão abertas desde hoje, alli no estabelecimento, onde as pessoas interessadas se poderão entender com a sra. superiora, desde 10 horas da manhã até 5 horas da tarde.

Os bonds que podem servir aos alumnos são o das Palmeiras, o da Barra Funda e o das Perdizes.

S. Paulo, 27 de julho de 1899.

A secretaria,

—1 VIRGILINA DE SOUZA

Eu era assim

Eu, abaixo-assignado, formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-interno de clinica obstetrica e gynecologica da mesma faculdade etc.

Attesto que tenho empregado com vantagem nas affecções das vias respiratorias o Xarope de Alcatrão e Jatahy, do pharmaceutico Honorio do Prado. E por ser verdade passo o presente que assigno [illegible]

DR. MANOEL F. DE AZEVEDO JUNIOR

Companhia Mogyana

CONCORRENCIA

No escriptorio da Inspectoria Geral nesta cidade, são acceitas propostas, em carta fechada, para fornecimento de impressos, talões e livros para o serviço da Companhia, até o dia 15 de agosto proximo futuro.

As propostas deverão ser claramente organisadas com detalhada indicação dos impressos a fornecer e correspondentes preços por unidade entregues no almoxarifado em Campinas.

Os interessados encontrarão no referido escriptorio e no da Companhia, em S. Paulo, rua de S. Bento, n. 63, nomenclatura geral dos impressos, talões e livros.

Campinas, 18 de julho de 1899.

JOSÉ PEREIRA REBOUÇAS

10—1 Inspector geral

Curou-se apenas com dous vidros

Attesto que, soffrendo ha muito de uma dyspepsia, apenas com dous vidros de pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann, fiquei completamente curado.

S. Paulo, 12 de junho de 1898.

FRANCISCO GASPAR DA SILVEIRA MARTINS

chefe de secção no Thesouro Municipal.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. [illegible] Deposito: Casa Lebre, Irmão & Mello

ANNUNCIOS

HIPPOLYTE VANNIER, professor de piano e harmonia. A clareza e o methodo do seu ensino asseguram [illegible] resultados, permittindo em um [illegible] curto a leitura [illegible] Rua [illegible] 6—1

TRASPASSA-SE uma chacara e vendem-se as bemfeitorias, com animaes e carroça, na rua Catumby, n. 28.

Festa do Espirito Santo

Em S. José do Belém (Marco de Meia Legua) hoje, haverá septenario ás 6 horas da tarde, com grande orchestra, finalisando com a Bençam do S. Sacramento, em seguida [illegible], fogueiras e leilão de prendas, e estará exposto em frente da Matriz o imperio do Divino. Amanhã, 30, missa solemne ás 11 horas, pregando ao Evangelho o rev. vigario de Santa Cecilia. A's 3 horas em ponto, solemne procissão, finalisando com a bençam do S. S. Sacramento. A' noite haverá grande numero de fogos de artificio e leilão de prendas. O festeiro pede o comparecimento de todos os fieis para abrilhantar os festejos.

29-7-99. Balbino José de Arruda

Cerveja Culmbach

(PRETA)

Da Bavaria é muito recommendavel as senhoras, por ser bebida corroborante e digestiva. 12—5

AO LYRICO

Por 200 rs!

Resumo de todas as operas em portuguez!

Donizetti: Lucia de Lamermoor, A Favorita. Mascagni: Cavallaria Rusticana. Verdi: Rigoletto, Un baile em mascaras, Aida. Meyerbeer: Os huguenotes. Wagner: Fausto. Boito: Mephistofeles. Barbier-Carré: Mignon. Massenet: Manon Lescaut. Leoncavallo: Os palhaços. Hebrey: A Bohemia. Carlos Gomes: Fosca. Ponchielli: Gioconda.

Cada resumo a 200 rs!

Collecção das 16 operas 2$000!!

Operas completas a 500 reis [illegible] a Ilustrana e O salteador, Meilhac e Halevy.

Livros escolares

[illegible] Cartilha Maternal, [illegible] dos Filhos, 2$. [illegible] Historia Universal [illegible] Palæographo, 1$ [illegible] Selecta nacional, 5$ [illegible] Grammatica Portugueza, 1$. Ribeiro: Arithmetica da [illegible], 500 rs. Backer: Taboada [illegible]

MATERIAL ESCOLAR

Cadernos escolares de 1 e 2 [illegible] papel superior, a 100 réis cada [illegible] a duzia e o cento 8$000 [illegible] de tinta superior, a 2$ o [illegible] Um litro de tinta para escripta [illegible] qualidade superior, a 2$000 [illegible] Caixas para desenho [illegible] pratinho pincéis, [illegible] a 2$000. Pedras, [illegible] pennas, borrachas, [illegible] tinteiros para escriptorio [illegible] 1$500.

Para os collegios faz-se abatimento.

CASA ENDRIZZI — editora

Rua Bôa-Vista, 74 — S. Paulo

3—2

Importantes Loterias da Capital Federal

Unicas em que vale a pena jogar, pela razão de offerecerem grandes premios e pela sua incontestavel seriedade e garantia

Chamo muito especialmente a attenção dos meus amigos e freguezes para a

69.ª 1.ª Grande e extraordinaria Loteria da Capital Federal

Premio maior integraes

500:000$000

cuja extracção se realisa infallivelmente sabbado, 5 de agosto de 1899, ás 3 horas da tarde

O PLANO desta importante loteria é inteiramente NOVO, joga apenas com 50.000 bilhetes e distribue 5.569 premios. — Premiando as approximações, dezenas e centenas dos 4 premios maiores.

O presente plano publico para mais esclarecido exame. LOTERIA DA CAPITAL, plano n. 69.

1	premio de		500:000$	9	premios para a dez. do 4º p. a	500$	4:500$
1	»		50:000$	99	premios para a cent. do 1º p. a	200$	19:800$
1	»		20:000$	99	» 2º p. a	100$	9:900$
1	»		10:000$	99	» 3º p. a	100$	9:900$
5	»	2:000$000	10:000$	99	» 4º p. a	100$	9:900$
15	»	1:000$000	15:000$	2	approximações para o 1º p. a 2:000$		4:000$
40	»	500$000	20:000$	2	» o 2º p. a 1:000$		2:000$
65	»	200$000	13:000$	2	» o 3º p. a 1:000$		2:000$
9	premios para a dez. do 1º p. a 1:000$		9:000$	2	» o 4º p. a 1:000$		2:000$
9	» 2º p. a 500$		4:500$	5000	premios para a term. do 1º p. a	40$	200:000$
9	» 3º p. a 500$		4:500$				

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao antigo agente geral e representante da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

Julio Antunes de Abreu

UNICA casa que ja vendeu por duas vezes em bilhete inteiro o grande premio de 500 CONTOS

N. 20, Rua Direita, N. 20

Correio, caixa 77 2-1 S. Paulo

O ARAME FARPADO

WAUKEGAN

Marca CABEÇA DE INDIO

É o mais forte e o mais barato para cercar

UNICOS IMPORTADORES

Hasenclever & Comp.

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia União Sorocabana e Ytuana

Festa de Pirapora

Durante as festas de Pirapora haverá trens especiaes para passageiros de 2ª classe, conforme o horario que segue:

Ida

S. PAULO A BARUERY

No dia 3 ás 7, 15 da manhã

Nos dias 4 e 5 1º trem, ás 7,15 da manhã

» » » » 2º » » 11,15 » »

Volta

BARUERY A S. PAULO

No dia 3, ás 5,30 da tarde

» » 7, 1º trem ás 9,30 da manhã

» » » 2º » á 1 hora da tarde

» » » 3º » ás 5,30 » »

» » 8, 1º trem ás 9,30 da manhã

» » » 2º » » 5,30 » tarde

» » 9, ás 12 horas

Para estes trens haverá bilhetes especiaes de ida e volta, preço 2$500. Não se fazem trocos; por isso pede-se aos srs. passageiros trazerem a importancia certa.

Previne-se que nos dias 3, 4 e 5 não serão vendidos bilhetes de 2ª classe, de S. Paulo a Barueri, para trem ordinario de passageiros, e nem nos dias 6, 7, 8 e 9, de Barueri a S. Paulo.

Sorocabana, 27 de julho de 1899.

6-4 GEORGE OETTERER, superintendente

Magnesia Fluida

de A. Mendonça

É o unico remedio conhecido para o estomago e os intestinos. Encontra-se em todas as pharmacias. Deposito em S. Paulo, Baruel & Comp. Rua Direita, 1. Pharmacia Aurora, rua Aurora, 55. Deposito Geral, Jacarehy, E. de S. Paulo. 15-4

Guarda-livros

Habilitadissimo, propõe-se a pôr em dia qualquer trabalho de escripturação mercantil, extracção de balanços etc. Acceita escriptas avulsas. Cartas no escriptorio desta folha ou chamados a A. Pinheiro, rua 25 de Março, 81-B. 10-1

Clinica Cirurgico-Dentaria de **J. G. Mayor da Fonseca**

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

RUA 15 DE NOVEMBRO, N. 34

DR **W. V. FRELIGH**

Dentista AMERICANO

RUA DO Commercio, 1

S. PAULO

Dr. Julio Xavier

MEDICO

é especialista em partos e molestias das senhoras. Residencia e consultorio, rua Direita, 10-A. Consultas de 1 ás 3 horas. Chamados a qualquer hora.

Telephone, 48 30—29

ROMANCES

A 1$000 o volume e 10$000 12 volumes sortidos!

X. Montepin: Martyrio o cynismo, Dramas da vida. Alencar: A Divina Comedia; Viuvinha; Iracema; Luciola; Pata da Gazella. Dumas: Dama das Camelias. P. de Kock: A pressa de noiva; Setbagos de uma Verada das [illegible]; Barro do sr. Marinho; A Familia Pavilhão; Namorados sem ventura; Vingança de Mulher. J. Ohnet: Ultimo amor; A alma de Pedro; Divida de odio. Macedo: A moreninha. Zola: Magdalena Ferat. Daudet: Crime no exilio. Hamard: Beatriz. Lapointe: Os dous rivaes. M. de Camp.: Memoria de um anão. Maupassant: Vingado; Forte como a morte. M. Paz: Traduta. Bouget: Mentiras. Loti: Matrimonio Gottmann. Gmaly: Camila. J. Ghenfl: Lise Fleuron. T. d. Souza: Maria, a medica roubada. Coelho Netto: Seara de Ruth. Tourgueneff: Um bulgaro. J. Dolet: Sua majestade o Amor. Capendu: Kori-koko (2 vols.). Dostoievsky: O jogador. Romeu e Julieta. P. Chagas: Tristezas á beira mar. Kerriot: A segunda vida.

LIVROS DIVERSOS

A Bruxa, 5$. S. Cypriano, 3$; Livro dos sonhos, 500 rs. Chiromancia, 2$, Cartomancia, 1$; Escrava Martyra de um capoeira (2 vols. illustrados) 12$; Sinhá A Oliveira, 5$. Julia L. d'Almeida, Memorias de Martha, 2$. Arte de formar homens de bem, 2$. Junqueiro: Morte de D. João, 3$. Herculano: Eurico, 2$. Legislação eleitoral do Estado de S. Paulo, 3$. Orações e Rezas (100 orações) 1$. Conselheiro dos Amantes, 1$. Dicc. das Flores, 500 rs.; Dicc. de Nomes (com 2:500 nomes de baptismo), 500 rs.; Lundús, recitativos, [illegible] e modinhas Lyra Brasileira, 3$. Lyra do trovador, 1$. Trovador Brasileiro, 500 rs. Contos infantis, a 200 réis. Pequeno Polegar, Tres irmãos, Branquinha, Sete corvos, Robinson Crusoé, Gato de botas etc.

Por atacado faz-se abatimento

Casa Endrizzi — editora

Rua da Boa-Vista, 74-S. Paulo

5-3

LEITE SUPERIOR

da chacara de Pinheiros, vende-se na casa de Julio da Costa, rua Brigadeiro Tobias, 2.

Queijos mineiros e manteiga fresca vende-se na mesma casa. 5-1

Typographo

Offerece-se um habilitado para tomar conta de uma folha no interior, material e intellectualmente. Quem precisar dirija carta a esta redacção a B. P. de Campos.

ALUGA-SE

a casa n. 23, á rua [illegible] Tomar, [illegible] E confortavel e para familia de tratamento.

Trata-se á rua S. Bento, 11-A casa Bevilacqua.

Phosphoros Brasil

(Vulgo coqueiro)

Estes phosphoros já muito conhecidos no Estado, como uma das melhores marcas nacionaes em caixinhas de madeira forte, vende-se em todas as casas de negocio respeitaveis e nos depositos de Sotto Maior, Barbosa & Comp.

Escriptorio, Rua do Commercio 11

10—8

UNIV. MED.

Dr. Desiderio Stapler

Ex-substituto da Policlinica geral e Chefe do 1º Sanatorio em VIENNA

[illegible] Molestias das Creanças

Cons.: Rua S. de Itapetininga, 10 de 1 ás 3 horas

TELEPHONE 374

ESGOTTO DE FORÇAS

EXCESSO DE TRABALHO

O Vinho Reconstituinte Quinquino Phosphatado Silva Lima.

Preparado no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Silva Lima, rua dos Algibebes, 24 — Bahia.

Depositarios Baruel & C.

Telhas de vidro

VENDEM

Abreu Teixeira & C.

Rua da Bôa-Vista, 58

S. PAULO 10—2

Alfaiataria

CASA ABREU

Acaba de receber grande sortimento de casimiras francezas e INGLEZAS

7, RUA 15 DE NOVEMBRO, 7

10—2

Chacara Flóra

RUA SÃO JOÃO N. 102

com entrada pela rua Conselheiro Nebias. Chegaram as seguintes fructiferas:

Ameixeiras da China	» espinhosas
» do Japão	Kakei do Japão
» da Persia	Macieiras, diversas qualidades
» Rainha Claudia etc.	Pecegueiros » »
Framboezas diversas qualidades	Pereiras
Groselheiras de cacho	

Todas fructiferas do paiz

Francisco Nemitz

N. B. — Distribue-se gratuitamente o CATALOGO da casa 15—5

Assucar crystal e redondo

Alcool e aguardente

DA

Sucrerie de Villa Raffard

OS PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS AOS AGENTES

Hermann Burchard & C.

Rua de S. Bento, 49 — S. Paulo

Caixa, 96 S. Paulo — End. teleg. BURCHARD

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO é [illegible] [illegible] mais de 50 annos pelos [illegible] medicos de Paris [illegible] Tosse, [illegible] Deposito Central [illegible]

Pensão Rio-Grandense

COMMODA E ASSEIADA

31-Largo Municipal-31

TYPO E CHUMBO VELHO

Compra-se no escriptorio desta folha.

A CANCEIRA

Originada por DOENÇAS, FEBRES, FADIGAS ou EXCESSOS desapparece como por encanto tomando o

HEMONEUROL COGNET

Curador por excellencia da ANEMIA, CHLOROSE e EMPOBRECIMENTO do SANGUE.

PARIS, 43, Rue de Saintonge, e em todas as Pharmacias e Drogarias.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Rua 15 de Novembro, 2-A

CAIXA DO CORREIO 513 S. PAULO

A felicidade continúa a ser desta agencia em todas as loterias, pela [illegible] premios vende á sua freguezia, [illegible]

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extrahida no dia 26 de julho

15325

15:000$000

Com approximações e dezena, no total de 15:350$000

Foi vendido pela agencia geral das Loterias da capital federal, da

GRIMONI & COELHO

ao nosso amigo e freguez sr. Gabriel Seavone, com casa de loterias, denominada «Chalet da Fortuna», á rua de S. Bento, 51-A.

Chamamos a attenção da nossa freguezia para a importante loteria da capital federal, a extrahir-se sabbado 5 de agosto, premio maior

500:000$000

e para a Grande Loteria da capital federal, que extrahir-se-á em 19 de agosto, premio maior

200:000$000

GRIMONI & COELHO

Rua 15 de Novembro, 2-A

S. PAULO 3—3

(Continúa)